

GRUPO CARREFOUR BRASIL



Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
31 de março de 2020



Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 20 -
Balanços patrimoniais	- 22 -
Demonstrações dos resultados	- 24 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 25 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 26 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 27 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 28 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 29 -

Forte crescimento de 6,9% de EBITDA em um cenário sem precedentes

Frente a um cenário volátil e sem precedentes com a disseminação da pandemia do coronavírus, a estratégia multiformato e omnicanal permitiu que o Carrefour registrasse crescimento de 12,5%* nas vendas do 1T, atingindo R\$ 15,9 bilhões, e sólido crescimento de 6,9% do EBITDA ajustado, alcançando R\$ 1,1 bilhão, sustentado pelo bom momento pré-pandemia e pela diluição dos custos, e uma margem resiliente de 7,7%.

- ✓ **Atacadão:** crescimento de 13,6% em vendas, estimulado pela expansão (+6,0%) e pelas vendas LfL (7%). O EBITDA Ajustado aumentou 9,3%, atingindo R\$ 694 milhões, com margem de 7,1%, já que a tendência positiva pré-existente acelerou após maior demanda por alimentos em meados de março, resultando em forte diluição das despesas.
- ✓ **Carrefour Varejo:** crescimento de 9,1%* no LfL do 1T, incluindo GMV (8,9%* excl. GMV). Apresentou EBITDA total de R\$ 213 milhões, crescimento de 4,9% com margem de 4,6%. No multi-formato, forte evolução de 8,5%* nas vendas LfL e ganhos de produtividade em resultaram em um importante crescimento de EBITDA ajustado de 24,1% mesmo com menor contribuição dos postos e galerias em março
- ✓ **Banco Carrefour:** crescimento de 26,4% no faturamento do 1T, com a carteira de crédito registrando aumento de 34,4%, alcançando R\$ 11,9 bilhões. O EBITDA ajustado cresceu 2,9%, somando R\$ 252 milhões, refletindo um enfoque conservador em relação ao crédito devido a potenciais impactos associadas ao novo coronavírus.
- ✓ **Lucro Líquido Ajustado de R\$ 401 milhões** (margem de 2,8%), resultado de uma operação resiliente associada a uma maior alíquota de imposto no Banco Carrefour.

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR		
	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%
Vendas Brutas	15.881	14.159	12,2%	10.795	9.505	13,6%	5.086	4.654	9,3%			
Vendas Brutas ex-gasolina	15.197	13.506	12,5%	10.795	9.505	13,6%	4.402	4.001	10,0%			
Vendas Líquidas	14.420	12.856	12,2%	9.791	8.630	13,5%	4.629	4.226	9,5%			
Outras Receitas (1)	961	786	22,3%	37	34	8,8%	100	103	-2,9%	829	654	26,8%
Vendas Totais	15.381	13.642	12,7%	9.828	8.664	13,4%	4.729	4.329	9,2%	829	654	26,8%
Lucro Bruto	3.121	2.869	8,8%	1.503	1.373	9,5%	1.105	1.025	7,8%	518	476	8,8%
Margem Bruta	21,6%	22,3%	-0,7 p.p.	15,4%	15,9%	-0,5 p.p.	23,9%	24,3%	-0,4 p.p.			
Despesas VG&A (2)	(2.016)	(1.839)	9,6%	(812)	(741)	9,6%	(899)	(832)	8,1%	(266)	(231)	15,2%
%VG&A de Vendas Líquidas	14,0%	14,3%	-0,3 p.p.	8,3%	8,6%	-0,3 p.p.	19,4%	19,7%	-0,3 p.p.			
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.115	1.043	6,9%	694	635	9,3%	213	203	4,9%	252	245	2,9%
Margem EBITDA Ajustada	7,7%	8,1%	-0,4 p.p.	7,1%	7,4%	-0,3 p.p.	4,6%	4,8%	-0,2 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	401	407	-1,5%									
Margem Líquida Ajustada	2,8%	3,2%	-0,4 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -35 milhões em 2019 e R\$ -39 milhões em 2020;

* ex-gasolina

COVID-19: mobilizando todo o ecossistema para atender à forte demanda dos clientes

- ✓ **Foco prioritário na segurança de nossos colaboradores e clientes:** rápida e antecipada implementação de um conjunto de medidas abrangentes em lojas e centros de distribuição, além do requerido pelas autoridades de saúde (distanciamento social, máscaras para todos os funcionários, álcool em gel, painéis de acrílico nos caixas, termômetros na entrada das lojas, ...); trabalho remoto para os funcionários da matriz
- ✓ **Garantindo a continuidade da distribuição de alimentos em meio à uma mudança nos hábitos de consumo:** aumento do estoque de produtos mais sensíveis e prioritários, recrutamento de 5.000 funcionários para reforçar os times das lojas e CDs, acelerado desenvolvimento de capacidades do e-commerce
- ✓ **Proteção do poder de compra:** negociações recorrentes com fornecedores para evitar ou conter aumento de preços; decisão de congelar por 2 meses os preços de 200 itens de marca própria
- ✓ **Ações solidárias para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade:** doação de R\$ 15 milhões em produtos de cesta básica por meio de um programa apoiado por ONGs, campanhas Compra Solidária e Máscaras Solidárias

Noël Prioux, CEO do Grupo Carrefour Brasil, declarou: "O Grupo Carrefour Brasil apresentou um desempenho muito sólido das vendas em um trimestre que foi marcado por um ambiente atípico e sem precedentes, associado à disseminação da pandemia da Covid-19. O crescimento das vendas reflete nossa capacidade de atender um aumento da demanda em março em todos os formatos e canais. Registramos uma rentabilidade muito resiliente, apesar de maiores custos, visando garantir a saúde e a segurança dos nossos colaboradores e clientes. Gostaria de renovar minha gratidão às nossas equipes pela sua excepcional adaptabilidade e aos nossos clientes pela confiança, que atestam a força da nossa marca. O Carrefour está totalmente mobilizado para atender às necessidades dos consumidores brasileiros e proteger o seu poder de compra em meio a um cenário muito volátil".

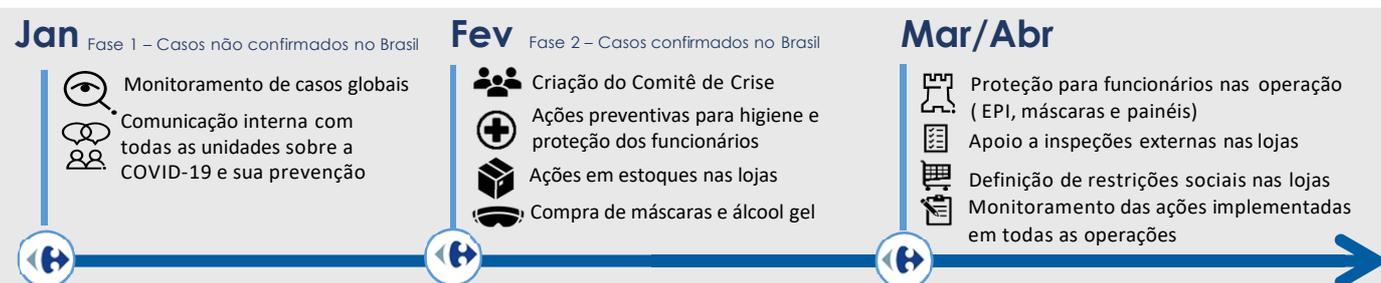
CARREFOUR MOBILIZADO PARA ENFRENTAR A PANDEMIA DA COVID-19

Como grande varejista do setor, o Grupo Carrefour Brasil exerce um papel estratégico para garantir que seus clientes tenham acesso a alimentos durante o período de isolamento social, que foi implementado no combate à disseminação da COVID-19. Convencidos de nossa responsabilidade social, ainda mais neste momento específico, também iniciamos várias ações de solidariedade, com o objetivo de ajudar a sociedade como um todo e as pessoas mais vulneráveis a lidar com a pandemia e suas consequências.

Proteção dos colaboradores e clientes

Frente a essa situação sem precedentes, a prioridade máxima e imediata do Carrefour é assegurar a saúde e segurança de seus colaboradores e clientes. Em todas as suas operações, o Grupo vem tomando medidas rígidas, de modo a garantir a proteção de seus colaboradores e permitir que seus clientes possam comprar de maneira segura. Essas medidas estão em total conformidade, ou até além, das regras recomendadas pelas autoridades de saúde e que foram compartilhadas com a indústria.

Para a proteção de seus funcionários, o Grupo Carrefour Brasil instalou painéis de acrílico nos caixas, garantindo maior distanciamento social, distribuiu máscaras e luvas, assegurou o fornecimento contínuo de álcool gel e equipou as lojas com termômetros para aferir a temperatura dos próprios colaboradores e de clientes.



Nas lojas, o Grupo cumpre rígidos protocolos de esterilização de todos os equipamentos, com sinalização para manter distância segura entre os clientes, disponibilização de luvas e álcool gel na entradas das lojas e aumento do número de caixas preferenciais aos idosos, além da divulgação de informações nas lojas e redes sociais.

Garantindo a continuidade da distribuição de alimentos

As equipes do Carrefour se mobilizaram de maneira excepcional para garantir a continuidade da distribuição de alimentos em um contexto complexo e inesperado. Como prioridade essencial, implementamos rapidamente várias ações para manter a cadeia de suprimentos funcionando normalmente:

- ✓ Planos para garantir o fornecimento em lojas e centros de distribuição, com medidas específicas para os produtos mais sensíveis e prioritários.
- ✓ Unidade de crise dedicada a gerenciar a cadeia de suprimentos de modo a aumentar os fluxos direto com os fornecedores.
- ✓ Racionalização do sortimento de produtos (redistribuição de SKUs, adição de novos fornecedores, etc.) mapeamento de riscos, principalmente de ruptura e monitoramento de alertas.
- ✓ Recrutamento de 5.000 funcionários para fortalecer as equipes das lojas.

Mobilização a favor do poder de compra de nossos clientes

Nossas equipes comerciais se mobilizaram imediatamente para evitar ou conter aumentos de preços e iniciaram negociações recorrentes com fornecedores, pressionando-os para manter os preços ou, quando absolutamente necessário, manter os ajustes de preços o mais limitados possível.

Para preservar o poder de compra de nossos clientes nesse momento delicado, congelamos o preço de 200 itens de nossa marca própria por pelo menos dois meses.

Ações solidárias para ajudar pessoas em situação de vulnerabilidade

O Carrefour está doando R\$ 15 milhões em produtos de cesta básica e sua distribuição já começou nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. O programa é apoiado por ONGs ligadas a causas humanitárias e beneficia a população mais vulnerável. Paralelamente, estamos trabalhando em uma parceria específica com fornecedores e com a Fundação Grupo Carrefour, com o objetivo de aumentar essa doação.

Por meio da campanha "Compra solidária", os clientes também podem contribuir diretamente nos caixas das lojas ou no site www.comprasolidaria.carrefour.com.br com um valor que será convertido em vale-alimentação para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Também lançamos o projeto "Máscaras solidárias", no qual o Grupo Carrefour Brasil apoia mulheres de baixa renda, comprando máscaras de tecido caseiras para proteção.

A administração do Grupo Carrefour Brasil agradece a todos os seus funcionários por seu compromisso excepcional, continuando a trabalhar em tempos muito desafiadores para manter o atendimento de nossos clientes.

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS 1Q20

Vendas e Outras receitas

As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil atingiram R\$15,9 bilhões no 1T20, crescimento de 12,5% (sem gasolina) em comparação ao mesmo período de 2019. Excluindo gasolina, as vendas LfL cresceram 7,6%, como resultado do forte momento pré-pandemia e do aumento da demanda na segunda quinzena de março. Nossa estratégia de expansão nos formatos de atacado e proximidade nos últimos 12 meses resultou em um crescimento adicional de 4,3%, com a inauguração de 4 lojas de atacado e 1 loja de proximidade no 1T20. Ao final de março de 2020, a rede do Grupo Carrefour Brasil totalizava 698 lojas.

No 1T, a evolução de 7,6% nas vendas LfL sem gasolina do Carrefour (ou 8,7% incluindo o efeito calendário favorável de 1,1%) foi impulsionada por um crescimento de 20,9% nas últimas duas semanas de março devido ao aumento da estocagem de produtos por parte dos consumidores. Esse crescimento apresentou uma combinação bastante equilibrada em sua composição: sendo 8,9% o crescimento no Varejo (9,8% incluindo o efeito calendário favorável de 1%) e 7% no Atacadão (8,2% incluindo o efeito calendário positivo de 1,1%), fortemente sustentado pelos alimentos, que viram aumentar a demanda por produtos básicos, reflexo das medidas de isolamento.

O faturamento bruto do Banco Carrefour atingiu R\$ 9 bilhões, representando crescimento de 26,4%, graças às medidas anteriormente tomadas para sustentar o crescimento. Nas últimas duas semanas de março, houve uma desaceleração, reflexo de uma política de crédito mais restrita para reduzir a exposição e limitar os riscos de aumentos na inadimplência por contada COVID-19.

	1T 2019	1T 2020					
	LFL	Vends Brutas (R\$MM)	LFL s/ Calendário	LFL*	Expansão	Total (%)	Crescimento (14-31 Mar.)
LfL ex-efeito calendário							
Atacadão	6,8%	10.795	7,0%	8,2%	6,0%	13,6%	18,6%
Carrefour (s/ gasolina)	6,1%	4.402	8,9%	9,8%	0,2%	10,0%	26,3%
Carrefour (c/ gasolina)	3,7%	5.086	8,1%	8,9%	0,4%	9,3%	15,6%
Consolidado (s/ gasolina)	6,6%	15.197	7,6%	8,7%	4,3%	12,5%	20,9%
Consolidado (c/ gasolina)	5,7%	15.881	7,4%	8,4%	4,1%	12,2%	17,6%
Faturamento Total Banco	n.a.	9.019	n.a.	n.a.	n.a.	26,4%	6,9%

* Efeito calendário positivo explicado por um dia a mais no mês de Fevereiro: +1,1% no Atacadão, +1,0% no Carrefour e +1,1% no consolidado

Outras Receitas cresceram 22,3% no 1T, refletindo a aceleração do faturamento no Banco Carrefour, com um aumento de 26,8%. Na divisão Varejo, a queda de 2,9% em outras Receitas em grande parte reflete uma decisão de ajudar nossos locatários diante da pandemia de COVID-19, adiando a cobrança de aluguéis em galerias e shopping centers, entre março e maio, o que resultou em uma abordagem mais cautelosa e conservadora na contabilização da receita. Os aluguéis de galerias representam cerca de 30% de outras receitas, enquanto os 70% restantes estão relacionados com outros serviços prestados em nossos hipermercados, tais como o *fast-cash* para os nossos fornecedores, a garantia estendida, e o *take rate* do marketplace.

Resultados Financeiros Consolidados

O sólido desempenho das vendas resultou em um lucro bruto de R\$ 3,1 bilhões, +8,8% no 1T, e margem bruta de 21,6%, uma queda de 0,70 p.p. em relação ao ano anterior, devido a um menor percentual proveniente da gasolina e aluguéis de galerias, bem como um aumento das provisões no Banco Carrefour em março, refletindo uma posição mais cautelosa em meio a um cenário volátil.

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR		
	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%	1T20	1T19	Δ%
Vendas Brutas	15.881	14.159	12,2%	10.795	9.505	13,6%	5.086	4.654	9,3%			
Vendas Brutas ex-gasolina	15.197	13.506	12,5%	10.795	9.505	13,6%	4.402	4.001	10,0%			
Vendas Líquidas	14.420	12.856	12,2%	9.791	8.630	13,5%	4.629	4.226	9,5%			
Outras Receitas (1)	961	786	22,3%	37	34	8,8%	100	103	-2,9%	829	654	26,8%
Vendas Totais	15.381	13.642	12,7%	9.828	8.664	13,4%	4.729	4.329	9,2%	829	654	26,8%
Lucro Bruto	3.121	2.869	8,8%	1.503	1.373	9,5%	1.105	1.025	7,8%	518	476	8,8%
Margem Bruta	21,6%	22,3%	-0,7 p.p.	15,4%	15,9%	-0,5 p.p.	23,9%	24,3%	-0,4 p.p.			
Despesas VG&A (2)	(2.016)	(1.839)	9,6%	(812)	(741)	9,6%	(899)	(832)	8,1%	(266)	(231)	15,2%
%VG&A de Vendas Líquidas	14,0%	14,3%	-0,3 p.p.	8,3%	8,6%	-0,3 p.p.	19,4%	19,7%	-0,3 p.p.			
EBITDA Ajustado (1) (2)	1.115	1.043	6,9%	694	635	9,3%	213	203	4,9%	252	245	2,9%
Margem EBITDA Ajustada	7,7%	8,1%	-0,4 p.p.	7,1%	7,4%	-0,3 p.p.	4,6%	4,8%	-0,2 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	401	407	-1,5%									
Margem Líquida Ajustada	2,8%	3,2%	-0,4 p.p.									

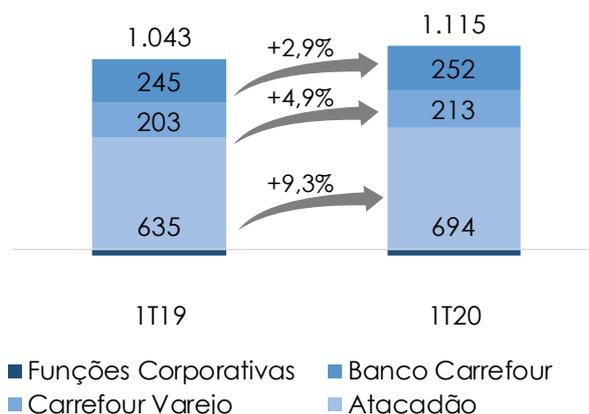
(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -35 milhões em 2019 e R\$ -39 milhões em 2020;

As despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram 9,6%. Como percentual das vendas líquidas, as despesas com vendas, gerais e administrativas registraram melhora de 0,3 p.p. em todas as unidades de negócio, devido (i) à importante diluição de custos fixos graças ao forte crescimento da receita; (ii) os contínuos esforços na divisão de varejo visando melhorar a eficiência da cadeia de suprimentos, resultando em uma diluição do custo de distribuição de 1,08 p.p. em nossa divisão Multiformato; e (iii) custos adicionais relacionados com as medidas da Covid-19 visando garantir a saúde e segurança dos colaboradores e clientes.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado consolidado apresentou sólido crescimento de 6,9% no 1T20, atingindo R\$ 1,1 bilhão, com margem de 7,7%, 0,4 p.p. menor em relação ao 1T19. Isso se deveu pela combinação de: (i) forte momento pré-pandemia; (ii) aumento da demanda por alimentos na segunda quinzena de março; (iii) diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas, bem como ganhos de eficiência na divisão Multiformato que foram parcialmente compensados pelas despesas operacionais adicionais relativas à Covid-19; e (iv) maiores provisões para risco no Banco Carrefour devido a um cenário econômico mais desafiador no final de março. Isto demonstra nosso compromisso em apresentar resultados consistentes e ao mesmo tempo garantir um ambiente seguro para todos e a continuidade dos negócios em meio a um cenário volátil.

Detalhamento do EBITDA Ajustado



DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO

Atacadão

A receita bruta do Atacadão atingiu R\$ 10,8 bilhões no 1T, representando um crescimento total de 13,6%, reflexo da sua estratégia de expansão e sólido posicionamento no segmento de produtos de cesta básica, com melhor custo-benefício tanto para os consumidores que buscam estocar esse tipo de produto a preços baixos, quanto para o B2B. Os mercados de bairro tiveram destaque especial, auxiliando no abastecimento das famílias, ao mesmo tempo em que minimiza os deslocamentos. O impacto do efeito calendário no 1T foi de +1,1%. O crescimento LfL do Atacadão foi de 8,2% no trimestre ou, excluindo o efeito calendário favorável, 7,0% apesar de uma base de uma base de comparação desafiadora (vs 6,8% no 1T19). A expansão contribuiu com mais 6,0%. Com a inauguração de 4 novas lojas em diferentes regiões do Brasil no 1T, o Atacadão encerrou o trimestre com 190 lojas.

Mesmo antes da pandemia da COVID-19, o LfL do Atacadão já vinha experimentando uma forte tendência positiva por conta do bom momento observado no 4T19, devido, em parte, a uma bem sucedida Black Friday. Com cenário atual, que revelou padrões atípicos de compras no Atacadão nas duas últimas semanas de março (de 14 a 31/03) o crescimento acelerou ainda mais, atingindo 18,6% neste período.

Como efeito da pandemia, observamos um ritmo mais acelerado de compras durante os dias de semana, uma queda no número de tickets e um aumento do ticket médio uma vez que as pessoas estão comprando para grupos maiores e estocando para reduzirem as idas ao supermercado. A queda nas vendas para bares e restaurantes foi mais que compensada pelo aumento significativo nas vendas B2C e B2B para vendedores de produtos alimentares.

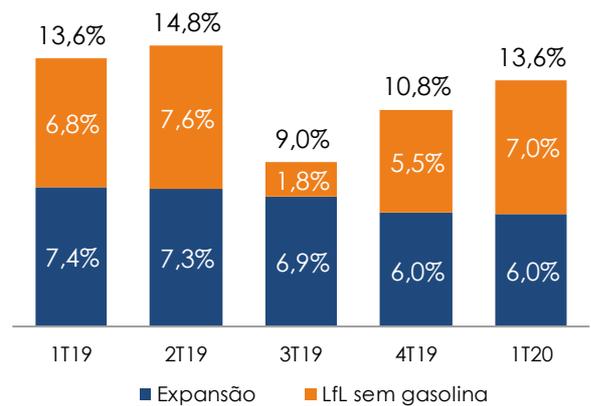
O mix da cesta de produtos em março se concentrou principalmente em itens básicos e essenciais. Como exemplo, itens de mercearia secos cresceram 5,2%, de higiene 17,3% e produtos de limpeza 10,4%.

A presença nacional do Atacadão e sua grande variedade de produtos básicos, aliadas a sua capacidade de alcançar não apenas o B2B, mas também o consumidor final, colocam a operação em uma posição favorável diante do atual cenário, apesar da acentuada redução nos negócios de restaurantes e outras atividades similares.

Nossa prioridade continua sendo a saúde dos nossos colaboradores e clientes, bem como o fornecimento de alimentos aos brasileiros. Continuaremos adotando todas as medidas sanitárias necessárias para garantir um ambiente seguro para todos, e ao mesmo tempo, a continuidade dos nossos negócios.

Para o futuro, acreditamos que o Atacadão está em uma posição ideal para lidar com um contexto econômico potencialmente mais difícil, como comprovado no passado. Conforme anunciado em fevereiro, a aquisição de 30 lojas da Makro Atacadista, todas em locais privilegiados, impulsionará ainda mais nosso crescimento e ampliará nosso alcance a milhares de novos clientes. A transação, atualmente sob revisão da autoridade antitruste brasileira, deve ser concluída no segundo semestre deste ano.

Desempenho de Vendas Atacadão



Em R\$ milhões	1T 20	1T 19	Δ%
Vendas Brutas	10.795	9.505	13,6%
Vendas Líquidas	9.791	8.630	13,5%
Outras Receitas	37	34	8,8%
Vendas Totais	9.828	8.664	13,4%
Lucro Bruto	1.503	1.373	9,5%
Margem Bruta	15,4%	15,9%	-0,5 p.p.
Despesas VG&A	(812)	(741)	9,6%
%VG&A de Vendas Líquidas	8,3%	8,6%	-0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	694	635	9,3%
Margem EBITDA Ajustada	7,1%	7,4%	-0,3 p.p.

No 1T20, o lucro bruto avançou 9,5%, alcançando R\$ 1,5 bilhão, com uma margem bruta de 15,4%, 0,50 p.p. menor em relação ao 1T19 e praticamente estável com o 4T19, refletindo uma difícil base de comparação (1T19 foi o melhor trimestre de 2019), bem como nossa decisão estratégica de fortalecer a competitividade de preços.

Nossas despesas com VG&A aumentaram 9,6% no 1T, gerando ganhos de eficiência de 0,3 p.p.. O EBITDA ajustado aumentou 9,3% e a margem ficou em 7,1%, já que a tendência positiva pré-existente acelerou após um aumento da demanda por alimentos na segunda quinzena de março, resultando em sólida diluição das despesas que compensaram os custos associados com a COVID-19.

Carrefour Varejo

Excluindo o impacto favorável de 1,0% do efeito calendário, as vendas do Carrefour Varejo sem gasolina, cresceram 8,9% (ou 9,1% incluindo o marketplace) no 1T20, comparado a 6,1% no 1T19, com as vendas totais (s/ gasolina) atingindo R\$ 4,4 bilhões (R\$ 4,5 bilhões incluindo marketplace).

Assim como o Atacadão, o Varejo também observou um aumento do ticket médio e uma redução no número de tickets, reflexo da estocagem de alimentos e compras mais concentradas. As vendas de gasolina apresentaram um aumento de 3,4% no trimestre, incluindo uma queda significativa na última quinzena de março, como consequência das medidas de isolamento social adotadas em diversos estados.

O aumento de volumes no trimestre, particularmente nas categorias alimentares, é também reflexo da decisão estratégica do Carrefour de manutenção de preços, contenção do aumento de preços solicitados pelos fornecedores, e pelo congelamento dos preços de 200 itens de marca própria por pelo menos dois meses.

Este trimestre o crescimento do segmento alimentar superou o segmento não alimentar pela primeira vez desde 2017. O crescimento de 11,2% nas vendas de alimentos representou o maior aumento trimestral dos últimos cinco anos e foi impulsionado por um aumento na demanda na segunda quinzena de março, que apresentou LfL de 26,3% (de 14 a 31/03 – Varejo sem gasolina). As categorias não alimentares continuaram a apresentar um crescimento significativo no 1T, atingindo LfL de 5,4%.

No e-commerce, observamos um aumento na demanda por produtos alimentares, com crescimento LfL de 187,2%. Esse aumento não considera a contribuição do serviço de entrega rápida que adiciona outros 1 p.p. no LfL das lojas. Mais do que nunca a combinação de nossas iniciativas omnicanais com o e-commerce, serviço de entrega rápida e iniciativas digitais, foram chaves em nossa performance no cenário atual. O GMV Alimentar apresentou crescimento total de 235% (incluindo serviço de entrega rápida).

	1T 20 (R\$MM)	LFL	1T 19 (R\$MM)	Total (%)
Multi-formato	4.009	8,5%	3.655	9,7%
Alimentar	2.689	10,1%	2.414	11,4%
Não Alimentar	1.320	5,4%	1.242	6,3%
Carrefour (s/ gasolina): Multi-formato + E-comm	4.402	8,9%	4.000	10,0%
Alimentar	2.733	11,2%	2.429	12,5%
Não Alimentar	1.669	5,2%	1.571	6,2%
Carrefour + GMV (s/ gasolina)	4.522	9,10%	4.101	10,2%

(i) Multiformato

Nosso multiformato registrou crescimento LfL de 8,5%, com aumentos de 5,6% nos volumes e de 8,5% no ticket médio, mais que compensando a redução do tráfego em março, já que os consumidores diminuíram suas idas ao supermercado por conta da disseminação da pandemia do COVID-19. Os alimentos registraram crescimento de 10,1% (20,5% em março), com sólidas vendas em todos os formatos.

Nesse 1T mantivemos ganhos de market share nos formatos de hipermercados e no multi-formato, sustentados por uma boa execução. Durante este trimestre: (i) nos concentramos em nossos funcionários para assegurar a segurança de todos e evitar o absenteísmo; (ii) aumentamos os estoques, visando reduzir os níveis de ruptura; (iii) negociamos com os fornecedores para assegurar os menores aumentos possíveis de preços, incluindo o congelamento de preços em 200 produtos de marca própria; e (iv) priorizamos os investimentos em atividades essenciais para garantir a continuidade dos negócios e a solidez financeira.

Os corredores de alimentos saudáveis foram implementados em 89 hipermercados, oferecendo ~3.000 SKUs de produtos saudáveis e orgânicos (+19% a/a), e mais de 2.500 SKUs de produtos de marca própria, representando 13,3% das vendas totais de alimentos no 1T, aumento de 0,8 p.p. a/a.

Os esforços impressionantes de nossas equipes desde o início da pandemia nos permitiram implementar, de maneira rápida, um conjunto abrangente de medidas de proteção em nossas lojas e centros de distribuição. Desde meados de março, todas as nossas unidades são equipadas com máscaras, luvas, álcool em gel, painéis de acrílico nos caixas, termômetros na entrada da loja etc. Nesse contexto muito particular, os clientes reconheceram nossas diversas iniciativas para garantir compras seguras, como demonstrado claramente pela aceleração das vendas, pelo aumento de nosso Net Promoter Score (NPS) e por ser a única varejista alimentar a figurar entre as 10 marcas mais lembradas pelos brasileiros na pandemia da COVID-19 (de acordo com pesquisa realizada pela consultoria Croma e publicada na revista Exame).

(ii) E-commerce e Iniciativas digitais: um canal cada vez mais popular

O e-commerce se tornou um dos canais de vendas mais populares no atual cenário e se beneficiou com ganhos de escala na recém lançada operação de alimentos, que registrou impressionante expansão nas vendas.

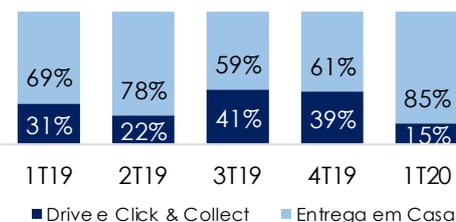
O crescimento do GMV total deveu-se em grande parte às fortes vendas do e-commerce alimentar, que triplicou, bem como à resiliência das vendas do não-alimentar, que continuaram crescendo (5,7%), apesar do ambiente desafiador que nos encontramos, que representaram 23% das vendas totais do varejo não-alimentar. O marketplace representou ~23% do GMV total.

O número de pedidos em nosso e-commerce alimentar cresceu significativamente, atingindo recorde de 4.269 pedidos em um único dia. Como base de comparação, nos primeiros 14 dias de março a média de pedidos diária foi de 1.674. Além disso, também começamos a observar visitantes recorrentes, o que ajuda a reduzir os custos de aquisição de clientes e alavancar os resultados.

Como consequência do cenário atual, verificamos uma mudança nos canais de entrega do e-commerce alimentar. As entregas em domicílio representaram 85% no trimestre (vs. 61% no 4T19), o maior nível desde o lançamento do e-commerce alimentar.

Também como consequência da pandemia da COVID-19, observamos um importante aumento da participação tanto no serviço de entrega rápida que atingiu 47% em março (vs. 42% no 4T19) quanto de *side stores* que atingiram 36% em março (vs. 25% no 4T19). Os investimentos feitos em nossas *side stores* nos últimos 12 meses nos permitiram lidar com o aumento da demanda mantendo um alto nível de serviço

E-commerce Alimentar

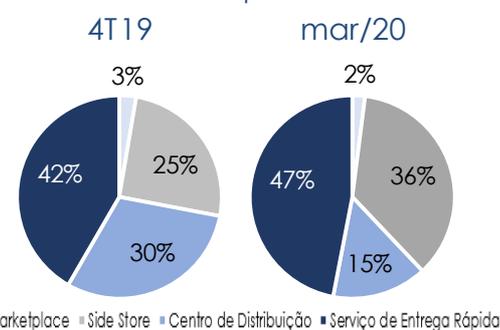


Crescimento GMV Alimentar*



* Inclui serviço de entrega rápida

GMV Alimentar por Plataforma



	1T 20 (R\$MM)	LFL	1T 19 (R\$MM)	Total (%)
1P	393	12,6%	345	14,0%
Alimentar	45	187,2%	16	189,3%
Não alimentar	348	4,5%	329	5,7%
3P	120	18,1%	101	18,1%
E-commerce	513	13,6%	446	14,9%

(iii) Resultados

O lucro bruto consolidado do Carrefour Varejo alcançou R\$ 1,1 bilhão, um aumento de 7,8% em relação ao ano anterior. A margem no 1T, ficou em 23,9% vs. 24,3% no T19. A queda de 0,4 p.p. no trimestre resulta de uma menor contribuição da receita proveniente de galerias e postos, parcialmente compensada por uma tendência contínua e pré-existente de melhora das margens brutas de nossas lojas e resultado de várias medidas tomadas nos últimos dois anos.

No 1T, os custos de distribuição (VG&A) geraram 0,3 p.p. de ganhos de eficiência e refletiram a diluição natural das despesas fixas devido às sólidas vendas (LFL). Ganhos de produtividade em nossas lojas, já observados nos trimestres anteriores, sustentaram a expansão das margens (1,08 p.p. de diluição nos custos de distribuição no Multiformato), mais que compensando os investimentos relativos a COVID-19, resultando em um crescimento de EBITDA ajustado de 24,1% no Multiformato. No Varejo consolidado, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 213 milhões, 4,9% superior ao 1T19, com uma margem de 4,6%.

Em R\$ milhões	1T 20	1T 19	Δ%
Vendas Brutas	5.086	4.654	9,3%
Vendas Líquidas	4.402	4.001	10,0%
Outras Receitas	4.629	4.226	9,5%
Vendas Totais	4.729	4.329	9,2%
Lucro Bruto	1.105	1.025	7,8%
Margem Bruta	23,9%	24,3%	-0,4 p.p.
Despesas VG&A	(899)	(832)	8,1%
%VG&A de Vendas Líquidas	19,4%	19,7%	-0,3 p.p.
EBITDA Ajustado	213	203	4,9%
Margem EBITDA Ajustada	4,6%	4,8%	-0,2 p.p.

Banco Carrefour

No 1T, o Banco Carrefour registrou crescimento do faturamento total de 26,4% a./a., atingindo R\$ 9 bilhões. O faturamento do cartão de crédito Carrefour aumentou 17,5%, alcançando R\$ 6,1 bilhões. No cartão de crédito Atacadão, o faturamento atingiu R\$ 2,7 bilhões, crescimento de 52,4% no 1T. Com 2,1 milhões de cartões de crédito, a taxa de penetração do cartão Atacadão atingiu 13,7%. A carteira de crédito apresentou crescimento significativo de 34,4%, atingindo R\$ 11,9 bilhões, dando continuidade ao sólido desempenho.

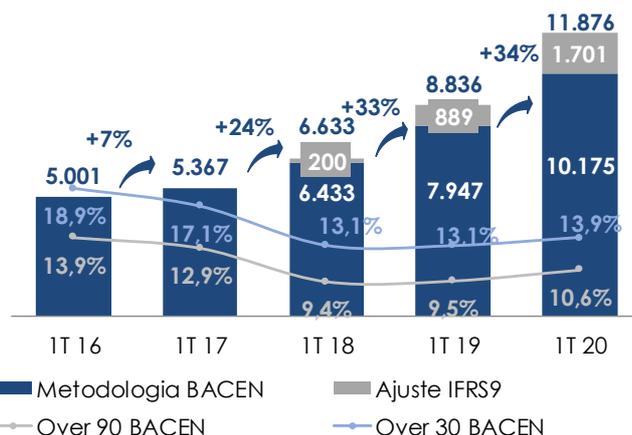
A pandemia da COVID-19 e suas prováveis consequências econômicas culminaram em uma decisão antecipada de conter a expansão de crédito a partir da segunda quinzena de março, protegendo assim a alta qualidade de nossa carteira. Na última quinzena de março o crescimento do faturamento total desacelerou devido à adoção de uma postura mais conservadora em relação ao crédito visando prevenir que nossos clientes fiquem excessivamente endividados, e limitando a nossa exposição a elevados níveis de inadimplência. Nossos sólidos *ratios* financeiros aliados ao fato que os clientes utilizam o cartão de crédito na compra de alimentos, nos proporciona um perfil mais defensivo, dessa forma, ficamos bem posicionados para continuarmos executando nossa estratégia de longo prazo, sustentando o crescimento futuro.

Em R\$ milhões	1T 20	1T 19	Δ%	14-31 de Março
Faturamento cartão Carrefour	6.141	5.228	17,5%	-3,3%
Faturamento cartão Atacadão	2.736	1.795	52,4%	38,2%
Outros produtos*	143	112	27,4%	-20,9%
Faturamento Total	9.019	7.135	26,4%	6,9%
Total da carteira de crédito	11.876	8.836	34,4%	n.a.

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão

Em bases comparáveis, os empréstimos vencidos há mais de 90 dias ("Over 90") atingiram 10,6% da carteira total no 1T, um pequeno aumento em relação ao ano anterior, enquanto os empréstimos vencidos há mais de 30 dias ("Over 30") alcançaram 13,9% da carteira de crédito total no 1T versus 13,1% no 1T19.

Em bases comparáveis, a provisão para risco de crédito totalizou R\$ 1,25 bilhão, aumento de 34% em relação ao 1T19, refletindo os atuais acontecimentos econômicos devido à pandemia da COVID-19. O índice de cobertura representou 12,3% da carteira total no 1T. Manteremos nossa postura conservadora em relação ao crédito, e ao mesmo tempo manteremos uma estratégia de provisionamento adequada e cautelosa neste cenário altamente volátil.



Provisão	798	818	781	933	1.251
Índice de Cobertura	16,0%	15,2%	12,1%	11,7%	12,3%

Em R\$ milhões	1T 20	1T 19	Δ%
Receitas da intermediação financeira	829	654	26,8%
Carga de risco	(311)	(178)	74,6%
Resultado bruto da intermediação financeira	518	476	8,8%
Despesas VG&A	(266)	(231)	15,2%
EBITDA ajustado	252	245	2,9%
Despesa com depreciação e amortização	(9)	(8)	12,9%
EBIT ajustado	243	238	2,3%
Outras receitas (despesas)	(14)	(15)	-3,5%
Resultado financeiro	(4)	(6)	-32,0%
Imposto de renda	(98)	(85)	16,4%
Lucro líquido (100%)	127	132	-4,0%

A receita operacional líquida aumentou 26,8% no 1T e o EBITDA ajustado somou R\$ 252 milhões, um aumento de 2,9% em relação ao 1T19. Isso reflete uma forte crescimento de receita associado a um índice de eficiência de 33,8% no 1T, compensando maiores encargos de risco devido ao impacto esperado da COVID-19 sobre as taxas de inadimplência. O lucro líquido reduziu 4,0%, somando R\$ 127 milhões no 1T20, em razão dos fatores mencionados acima e maior alíquota de impostos.

Outras Receitas (Despesas)

Em R\$ milhões	1T 20	1T 19
Custos de reestruturação	(6)	(10)
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	(2)	(9)
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	42	71
Outras despesas não correntes	(33)	0
Outras receitas (despesas)	1	52

Outras receitas e despesas atingiram R\$ 1 milhão no 1T principalmente relacionadas com (i) receitas relativas a litígios, principalmente devido a um menor custo em litígios sobre o imposto nos produtos de cesta básica liquidado no trimestre; e (ii) honorários M&A referentes à aquisição da Makro.

Perfil da Dívida Líquida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos somaram R\$ 4,3 bilhões no final de março. Incluindo os recebíveis descontados, nossa dívida bruta ficou em R\$ 6,7 bilhões e a dívida líquida totalizou R\$ 4,9 bilhões (ou R\$ 6,6 bilhões incluindo a dívida com alugueis). O aumento em comparação a março de 2019 reflete: (i) a antecipação de pagamento em 2019 dos dividendos de 2020; e (ii) a decisão estratégica de elevar os níveis de estoques devido à pandemia do COVID-19.

A partir de 1 de janeiro de 2019 os contratos de alugueis são capitalizados seguindo o IFRS16 de acordo com a duração esperada do uso do ativo. A publicação de uma interpretação pelo IFRIC em dezembro de 2019 nos levou a revisar para cima nossa avaliação da duração esperada do uso do ativo. Como consequência, a dívida total com alugueis foi reavaliada e passou de R\$ 0,9 bilhão em março de 2019 para R\$1,6 bilhão em dezembro de 2019.

Em R\$ milhões	Mar. 2020	Dez. 2019	Mar. 2019
Empréstimos	(4.299)	(2.856)	(2.634)
Caixa e equivalentes de caixa	1.746	5.619	1.048
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(2.553)	2.763	(1.586)
Dívida com alugueis	(1.670)	(1.628)	(879)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ dívidas com alugueis)	(4.223)	1.135	(2.465)
Recebíveis descontados	(2.384)	(2.510)	(952)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ alugueis e recebíveis descontados)	(6.607)	(1.375)	(3.417)
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ alugueis) / EBITDA Ajustado LTM</i>	-0,88	0,24	-0,56
<i>(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ alugueis e recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM</i>	-1,37	-0,29	-0,78

Mantemos um desempenho muito sólido, com os índices dívida líquida /EBITDA extremamente baixos em 0,88x excluindo os recebíveis descontados e 1,4x, incluindo os recebíveis. Nós reforçamos nossa liquidez com a emissão de dívida no valor de R\$ 1,5 bilhão em abril, o que garante a força financeira do grupo. Os empréstimos do Grupo Carrefour Brasil não estão sujeitos às cláusulas de *covenants* financeiros. Nosso rating de crédito recentemente atribuído pela Standard & Poor's em 17 de abril permanece "brAAA" (*outlook* estável) para o Atacadão S.A e Banco Carrefour.

Em R\$ milhões	1T 20	1T 19	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(49)	(42)	16,7%
Despesas com juros sobre alugueis (IFRS 16)	(46)	(26)	76,9%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(32)	(27)	18,5%
Receita Financeira	6	7	-14,3%
Custo da dívida, Líquido	(121)	(88)	37,5%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(23)	(7)	228,6%
Outros	(19)	-	n.s.
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	(13)	(22)	-40,9%
Resultado financeiro líquido	(176)	(117)	50,4%

O resultado financeiro líquido no 1T20 somou R\$176 milhões, um aumento de R\$ 59 milhões, devido principalmente a despesas com juros sobre alugueis (IFRS16) mais elevadas, a um aumento das taxas de juros sobre as provisões relacionadas com a cesta básica contabilizadas no 2T19 (R\$ 16 milhões), e perdas cambiais relacionadas à recente volatilidade das taxas de câmbio em algumas despesas de serviços em euro (R\$ 19 milhões).

Imposto de Renda

As despesas com imposto de renda e contribuição social aumentaram 11% no 1T20, totalizando R\$242 milhões. A alíquota efetiva no 1T alcançou 36,3% (ou 37% se ajustada a itens não recorrentes), impactada por um aumento da alíquota de imposto para as instituições financeiras (de 40% em 2019 para 45% em 2020).

Em R\$ milhões	1T 20	1T 19	Δ%
Lucro Antes dos Impostos	667	723	-7,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(242)	(218)	11,0%
Alíquota Efetiva	36,3%	30,2%	6,1 p.p.

Em R\$ milhões	1T 2020	Outras receitas (despesas)	Lucro Líquido Ajustado, controladores
Lucro antes dos impostos e contribuições	667	1	668
Imposto de Renda e Contribuição Social	(242)	(4)	(246)
Alíquota Efetiva	36%		37%
Lucro Líquido	425	(3)	422
Lucro Líquido - Acionistas minoritários (NCI)	62		62
Lucro Líquido ajustado, controladores	363	(3)	360

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado permite uma melhor visão sobre o desempenho do lucro líquido recorrente. Ele é calculado como Lucro Líquido menos Outras Receitas e Despesas, e o correspondente efeito financeiro e do imposto de renda.

Em R\$ milhões	1T 20	1T 19	Δ%
Lucro líquido, controladores	363	441	-17,7%
(+/-) Outras receitas(despesas)	(1)	(52)	-98,1%
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	43	0	n.a.
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	(4)	18	-122,2%
Lucro líquido ajustado, controladores	401	407	-1,5%
Margem líquida	2,8%	3,2%	-0,4 p.p.

No 1T20, o lucro líquido ajustado pós-IFRS 16 atingiu R\$401 milhões ou 2,8% das vendas líquidas, uma queda de 1,5% em relação ao 1T19, excluindo outras receitas e despesas, principalmente devido a maiores despesas financeiras e impostos.

Capital de Giro Operacional

No 1T20, nossa necessidade de capital de giro operacional era de -R\$82 milhões, comparada a -R\$289 milhões no 1T19. A variação de capital de giro ficou concentrada nos fornecedores e foi parcialmente compensada por uma queda de 4 dias nos estoques. O número de dias de fornecedores permaneceu em linha com a média mensal anual. A redução no a./a. se deve ao adiamento do Dia A (aniversário do Atacadão), que normalmente aumenta o indicador devido a negociações especiais. Nos estoques, a velocidade de vendas observada nas últimas duas semanas de março diminuiu os estoques.

Em R\$ Milhões	1T 20	dias	4T 19	dias	3T 19	dias	2T 19	dias	1T 19	dias
(+) Contas a Receber (*)	622	5	782	6	575	5	552	5	673	6
(+) Estoques	6.423	49	5.949	46	6.029	49	5.419	44	6.217	53
(-) Fornecedores (**)	(7.128)	(54)	(11.490)	(90)	(6.255)	(51)	(6.585)	(54)	(7.179)	(61)
(=) Capital de Giro - WC Mercadorias	(82)	(1)	(4.759)	(37)	350	3	(613)	(5)	(289)	(2)

(*) Recebíveis comerciais excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores, que foram classificados líquidos da dívida de fornecedores; (**) Fornecedores relacionados com os negócios, excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis, e líquido de descontos a serem recebidos dos fornecedores; os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas.

CAPEX

No 1T20, os Investimentos totalizaram R\$ 560 milhões, sendo o Capex relacionado com a expansão equivalente a 85% do Capex total, principalmente para investimentos em novas lojas Atacadão e R\$ 195 milhões de antecipação da aquisição de 30 lojas do Makro.

Em R\$ milhões	1T20	1T19	Δ%
Expansão	475	343	38,2%
Manutenção	40	38	6,1%
Reformas de Lojas	17	13	32,3%
Ti e outros	29	28	2,3%
Capex Total	560	422	32,8%
Direito de uso de arrendamento	99	-	n.m.
Total de adições de ativo fixo	659	422	56,3%

REDE DE LOJAS – 1Q20

No 1T, inauguramos quatro lojas do Atacadão, uma loja Carrefour Market, uma farmácia e um posto de gasolina. Fechamos uma loja Carrefour Bairro situada em Belo Horizonte (Minas Gerais), após o proprietário exigir o seu imóvel. Passamos a operar 698 lojas, com uma área de vendas total de 2.023.557 m²

Número de lojas	Dez. 19	Aberturas	Fechamentos	Mar. 20
Atacadão	186	4		190
Hipermercados	100			100
Supermercados	53	1	1	53
Lojas de conveniência	125			125
Atacado	28			28
Drogarias	124	1		125
Postos de combustível	76	1		77
Grupo	692	7	1	698

Área de vendas	Dez.19	Mar.20	Δ Var. Mar.20 vs. Dez.19
Atacadão	1.170.350	1.187.313	1,4%
Hipermercados	704.876	704.876	0,0%
Supermercados	69.056	68.743	-0,5%
Lojas de conveniência	22.732	22.732	0,0%
Drogarias	7.921	8.035	1,4%
Postos de combustível	31.389	31.858	1,5%
Área de vendas total (m²)	2.006.324	2.023.557	0,9%

VÍDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1T20

Português/Inglês (tradução simultânea)

12 de maio de 2020 (terça-feira)

10h00 – Brasília
09h00 – New York
14h00 – Londres
15h00 – Paris

A conferência de resultados será realizada via streaming de vídeo pelos links disponíveis abaixo:

[Português](#)

[Inglês](#)

O áudio para replay estará disponível no site da companhia após a teleconferência.

INFORMAÇÕES SOBRE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Sébastien Durchon

Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores

Natália Lacava

Diretora de Relações com Investidores

Ludimila Aiello

Victor Bento

Especialista de Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3779-8500

e-mail: ribrazil@carrefour.com

website: www.grupocarrefourbrasil.com.br

Anexo I – Demonstração Consolidada do Resultado

<i>Em R\$ milhões</i>	1T 20	1T 19	Δ%
Vendas brutas	15.881	14.159	12,2%
Vendas líquidas	14.420	12.856	12,2%
Outras receitas	961	786	22,3%
Receita operacional líquida	15.381	13.642	12,7%
Custos das mercadorias, serviços e operações financeiras	(12.260)	(10.773)	13,8%
Lucro bruto*	3.121	2.869	8,8%
Margem Bruta	21,6%	22,3%	-0,7 p.p.
Despesas de VG&A	(2.016)	(1.839)	9,6%
EBITDA Ajustado*	1.115	1.043	6,9%
Margem EBITDA ajustada	7,7%	8,1%	-0,4 p.p.
Depreciação e amortização	(260)	(242)	7,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3)	-	n.a.
Outras receitas (despesas)	1	52	-98,1%
EBIT	843	840	0,4%
Despesas financeiras líquidas	(176)	(117)	50,4%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	667	723	-7,7%
Imposto de renda	(242)	(218)	11,0%
Lucro Líquido	425	505	-15,8%
Lucro líquido. controladores	363	441	-17,7%
Lucro Líquido - Acionistas minoritários (NCI)	62	64	-3,1%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Março 2020	Dezembro 2019
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	1.145	5.322
Títulos e valores mobiliários	243	287
Contas a receber	977	1.206
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.437	8.426
Estoques	6.422	5.949
Impostos a recuperar	706	591
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	69	64
Instrumentos financeiros derivativos	302	-
Despesas antecipadas	196	83
Outras contas a receber	162	227
Ativo Circulante	18.659	22.155
Contas a receber	4	5
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	451	440
Títulos e valores mobiliários	56	10
Impostos a recuperar	3.688	3.612
Imposto de renda e contribuição social diferidos	467	476
Despesas antecipadas	30	28
Depósitos e bloqueios judiciais	2.440	2.382
Outras contas a receber	25	26
Propriedade para investimentos	406	408
Investimentos	125	127
Imobilizado	13.288	12.915
Intangível e ágio	2.318	2.328
Ativo não Circulante	23.298	22.757
Ativo total	41.957	44.912

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Março 2020	Dezembro 2019
Passivo de arrendamento		
Fornecedores	7.492	12.187
Empréstimos	1.555	19
Passivo de arrendamento	119	182
Operação com cartão de crédito	5.389	5.941
Impostos a recolher	240	282
Imposto de renda e contribuição social	81	239
Obrigações trabalhistas	651	690
Dividendos a pagar	90	90
Receita diferida	19	10
Outras contas a pagar	515	414
Instrumentos financeiros derivativos	-	5
Passivo Circulante	16.151	20.059
Empréstimos	2.744	2.837
Passivo de arrendamento	1.551	1.446
Operações com cartão de crédito	1.519	986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	532	534
Provisões	3.793	3.847
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	483	466
Receita diferida	18	18
Outras contas a pagar	14	14
Passivo não Circulante	10.654	10.148
Capital social	7.646	7.643
Reserva de capital	2.180	2.178
Reservas de lucros	3.966	3.966
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Lucros acumulados	363	-
Ajuste de avaliação patrimonial	16	(1)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	13.889	13.504
Participação de não controladores	1.263	1.201
Total passivo e patrimônio líquido	41.957	44.912

Anexo III - Banco Carrefour

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Março 20		Dezembro 19		Setembro 19		Junho 19		Março 19	
Carteira Total	10.175	100,0%	10.098	100,0%	9.002	100,0%	8.430	100,0%	7.947	100,0%
Carteira em Dia	8.653	85,0%	8.663	85,8%	7.633	84,8%	7.150	84,8%	6.767	85,2%
Atraso 30 dias	1.415	13,9%	1.300	12,9%	1.198	13,3%	1.095	13,0%	1.039	13,1%
Atraso 90 dias	1.080	10,6%	1.002	9,9%	903	10,0%	793	9,4%	756	9,5%
Saldo de PDD	1.251	12,3%	1.168	11,6%	1.035	11,5%	946	11,2%	933	11,7%
PDD / Atraso 90 dias	116%		117%		115%		119%		123%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Março 20		Dezembro 19		Setembro 19		Junho 19		Março 19	
Carteira Total	11.876	100,0%	11.570	100,0%	10.287	100,0%	9.529	100,0%	8.836	100,0%
Carteira em Dia	8.359	70,4%	8.592	74,3%	7.560	73,5%	7.077	74,3%	6.711	76,0%
Atraso 30 dias	3.233	27,2%	2.803	24,2%	2.510	24,4%	2.218	23,3%	1.942	22,0%
Atraso 90 dias	2.734	23,0%	2.432	21,0%	2.147	20,9%	1.845	19,4%	1.596	18,1%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	1.599	15,6%	1.402	13,8%	1.291	14,2%	1.172	13,8%	1.099	13,8%
Atraso 90 dias	1.099	10,7%	1.032	10,1%	928	10,2%	799	9,4%	753	9,4%
Saldo de PDD	3.113	26,2%	2.819	24,4%	2.588	25,2%	2.339	24,5%	2.114	23,9%
PDD / Atraso 90 dias	114%		116%		121%		127%		132%	

GLOSSÁRIO

EBITDA: Consiste no "Lucro líquido do exercício" (ou período) ajustado pelo "Resultado financeiro líquido", pelo "Imposto de renda e contribuição social" e pelas despesas com "Depreciação e amortização". O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado "outras receitas e despesas" (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Faturamento Banco Carrefour: representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

Fluxo de Caixa Livre: definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, menos os juros recebidos de investimentos de curto prazo, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, e receita de juros não realizados proveniente de títulos e valores mobiliários, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas: incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV: "Gross Merchandise Volume" ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Lucro líquido ajustado: Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito de imposto correspondente.

Margem de lucro bruto: Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem de lucro líquido: Calculamos a Margem de lucro líquido como o lucro líquido do período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA ajustada: Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Net Promoter Score (NPS): Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Outras receitas: As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas brutas: Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Vendas Lfl: As referências a vendas mesmas lojas ("like-for-like" ou vendas "LFL") comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de vendas mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas Lfl de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas: Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins).

PGC: Produtos de grande circulação.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e aos Administradores do
Atacadão S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

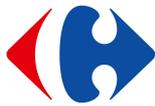
Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Nascimento
Contador CRC 1SP244524/O-1



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

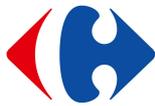
Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2020 e 31 dezembro de 2019

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.048	3.372	1.145	5.322
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	243	287
Contas a receber	6	659	861	977	1.206
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	8.437	8.426
Estoques	8	3.827	3.649	6.422	5.949
Impostos a recuperar	9	224	206	706	591
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4	3	69	64
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	253	-	302	-
Despesas antecipadas		35	6	196	83
Outras contas a receber		39	38	162	227
		6.089	8.135	18.659	22.155
Não circulante					
Contas a receber	6	-	-	4	5
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	451	440
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	56	10
Impostos a recuperar	9	2.218	2.142	3.688	3.612
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	467	476
Despesas antecipadas		11	10	30	28
Depósitos e bloqueios judiciais	11	113	108	2.440	2.382
Outras contas a receber		26	26	25	26
		2.368	2.286	7.161	6.979
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	406	408
Investimentos	12	6.159	6.083	125	127
Imobilizado	13.2	8.980	8.480	13.288	12.915
Intangível	14	1.412	1.411	2.318	2.328
		18.919	18.260	23.298	22.757
Total do ativo		25.008	26.395	41.957	44.912

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

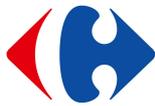
Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2020 e 31 dezembro de 2019

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante					
Fornecedores	16	4.465	7.617	7.492	12.187
Empréstimos	28.3	1.479	19	1.555	19
Passivo de arrendamento	15	19	46	119	182
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	5.389	5.941
Impostos a recolher		81	118	240	282
Imposto de renda e contribuição social a pagar		26	84	81	239
Obrigações trabalhistas		300	308	651	690
Dividendos a pagar	20.4	-	-	90	90
Receita diferida	19	26	26	19	10
Outras contas a pagar		211	184	515	414
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	-	-	-	5
		6.607	8.402	16.151	20.059
Não circulante					
Empréstimos	28.3	2.500	2.500	2.744	2.837
Passivo de arrendamento	15	635	519	1.551	1.446
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	1.519	986
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	532	531	532	534
Provisões	18.1	552	640	3.793	3.847
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	483	466
Receita diferida	19	293	299	18	18
Outras contas a pagar		-	-	14	14
		4.512	4.489	10.654	10.148
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	7.646	7.643	7.646	7.643
Reserva de capital	20.2.2	2.180	2.178	2.180	2.178
Reservas de lucros	20.2.4	3.966	3.966	3.966	3.966
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Lucros acumulados	20.2.3	363	-	363	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	16	(1)	16	(1)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		13.889	13.504	13.889	13.504
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.263	1.201
		13.889	13.504	15.152	14.705
Total do passivo e do patrimônio líquido		25.008	26.395	41.957	44.912

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Vendas líquidas	22.1	9.792	8.631	14.420	12.856
Outras receitas	22.2	42	56	961	786
Receita operacional líquida		9.834	8.687	15.381	13.642
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(8.327)	(7.291)	(12.260)	(10.773)
Lucro bruto		1.507	1.396	3.121	2.869
Receitas (despesas)					
Vendas, gerais e administrativas	24	(843)	(789)	(2.016)	(1.839)
Depreciação e amortização	24	(112)	(99)	(260)	(242)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(29)	93	(3)	-
Outras receitas (despesas)	25	43	9	1	52
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		566	610	843	840
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		279	9	302	42
Despesas financeiras		(342)	(55)	(478)	(159)
Despesas financeiras líquidas	26	(63)	(46)	(176)	(117)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		503	564	667	723
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	(136)	(121)	(239)	(200)
Diferido	17.1	(4)	(2)	(3)	(18)
Lucro líquido do período		363	441	425	505
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				363	441
Acionistas não controladores	20.5			62	64
Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21			0,18	0,22

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro líquido do período	363	441	425	505
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:				
Reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes:				
<i>Perdas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa</i>	(6)	-	17	3
<i>Perdas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	23	3	-	-
Total dos resultados abrangentes	380	444	442	508
Atribuível ao:				
Acionistas controladores			380	444
Acionistas não controladores			62	64

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

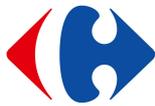
Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de março 2020 e 2019

(Em milhões de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Não controladores	Total patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
Saldo em 1º de janeiro de 2019		7.627	2.174	198	3.225	90	(282)	-	1	13.033	1.014	14.047
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	441	-	3	441	64	505
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	441	3		444	64	508
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Total de transações de capital com acionistas		2	1	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Saldo em 31 de março de 2019		7.629	2.175	198	3.225	90	(282)	441	4	13.480	1.078	14.558
Saldo em 1º de janeiro de 2020		7.643	2.178	249	3.705	12	(282)	-	(1)	13.504	1.201	14.705
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	363	-	17	363	62	425
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	17
Total resultados abrangentes do período		-	-	-	-	-	363	17		380	62	442
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Total de transações de capital com acionistas		3	2	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldo em 31 de março de 2020		7.646	2.180	249	3.705	12	(282)	363	16	13.889	1.263	15.152

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

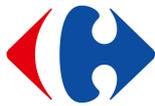
Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		503	564	667	723
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	116	99	270	255
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis		35	36	72	63
Variação cambial sobre empréstimos		271	-	271	-
Juros sobre operações de arrendamento mercantil		18	8	46	26
Ganhos e perdas com derivativos	26	(262)	-	(262)	-
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		-	3	3	32
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(67)	-	(42)	(71)
Resultado da equivalência patrimonial	12	29	(93)	3	-
Pagamento baseado em ações		1	1	2	1
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		644	618	1.030	1.029
Variação do capital de giro	27	(3.126)	(2.797)	(4.968)	(4.349)
Variação do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(41)	(183)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(195)	(240)	(402)	(414)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(2.677)	(2.419)	(4.381)	(3.917)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14	(3)	(1)	(16)	(16)
Adições de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13.2	(517)	(340)	(544)	(371)
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(175)	(106)	(259)	(200)
Aumento de capital em controlada e aquisição de controlada em conjunto	12	(81)	-	-	(1)
Caixa relacionado a alienação de ativo imobilizado		1	-	1	1
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(775)	(447)	(818)	(587)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		3	2	3	2
Captação de empréstimos		1.162	900	1.677	900
Amortização de empréstimos		-	(200)	(532)	(200)
Amortização de principal – Contratos de arrendamento		(11)	(8)	(35)	(46)
Juros pagos		(8)	(2)	(44)	(29)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento		(18)	(7)	(47)	(23)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		1.128	685	1.022	604
Variação do caixa e equivalentes de caixa		(2.324)	(2.181)	(4.177)	(3.900)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	3.372	2.657	5.322	4.647
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.048	476	1.145	747
Variação do caixa e equivalentes de caixa		(2.324)	(2.181)	(4.177)	(3.900)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	10.820	9.528	16.896	15.006
Outras receitas	33	52	24	22
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3)	(2)	(7)	(4)
	10.850	9.578	16.913	15.024
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(9.140)	(7.996)	(13.154)	(11.522)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(329)	(353)	(1.002)	(861)
Perda de valores ativos	(12)	(3)	(15)	(8)
	(9.481)	(8.352)	(14.171)	(12.391)
Valor adicionado bruto	1.369	1.226	2.742	2.633
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(115)	(100)	(270)	(253)
Valor adicionado líquido produzido	1.254	1.126	2.472	2.380
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(29)	86	(3)	-
Receitas financeiras	276	9	300	42
Valor adicionado total a distribuir	1.501	1.221	2.769	2.422
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(372)	(333)	(709)	(637)
Benefícios	(59)	(52)	(136)	(125)
F.G.T.S	(22)	(20)	(40)	(42)
	(453)	(405)	(885)	(804)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(220)	(199)	(693)	(644)
Estaduais	(92)	(94)	(213)	(232)
Municipais	(15)	(15)	(48)	(52)
	(327)	(308)	(954)	(928)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	(348)	(58)	(493)	(167)
Aluguéis	(10)	(9)	(12)	(18)
	(358)	(67)	(505)	(185)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(363)	(441)	(363)	(441)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(62)	(64)
	(363)	(441)	(425)	(505)
Valor adicionado total distribuído	(1.501)	(1.221)	(2.769)	(2.422)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 30 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 30 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 32 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 34 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 34 -
NOTA 6: CONTAS A RECEBER	- 35 -
NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 35 -
NOTA 8: ESTOQUES	- 36 -
NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 36 -
NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 37 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 37 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 38 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 39 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 42 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 44 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 46 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 46 -
NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 48 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA (CONTROLADORA)	- 54 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 54 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 57 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 57 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 57 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	- 57 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 58 -
NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	- 59 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 60 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 60 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 70 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 73 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 74 -
NOTA 32: NÚMERO DE EMPREGADOS, REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 77 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 77 -
NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO	- 78 -
NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 79 -



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autoserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão" e "Carrefour".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Rua George Eastman 213, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2020.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 31 de março 2020 e 2019 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos de um empreendimento controlado em conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2019, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP") e também de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade ("IFRSs"), emitidas pela **International Accounting Standards Board** ("IASB").



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 8 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 9 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - Arrendamentos;
- Nota 17 - Alíquota estimada do imposto de renda, reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.6 - provisão para créditos de liquidação duvidosa da Empresa de soluções financeiras.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 09/CPC 48 - *Instrumentos financeiros*, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

COVID – 19

Frente a uma situação sem precedentes com a disseminação do Coronavírus, a prioridade máxima e imediata do Grupo Carrefour Brasil foi assegurar a saúde e segurança de seus funcionários e clientes, ao mesmo tempo em que continua exercendo seu papel fundamental de garantir o fornecimento de alimentos através de ações como as descritas abaixo, os impactos financeiros destas medidas abrangem períodos de competência posteriores aos destas informações financeiras intermediárias, a Administração estima que estes impactos não são significativos, somados aos demais eventos descritos a seguir.

- Rápida implementação de um conjunto de medidas abrangentes, além dos exigidos pelos órgãos de saúde pública, em lojas e centros de distribuição;
- Aumento do estoque de produtos mais sensíveis e prioritários, fortalecimento do quadro de funcionários de lojas e CDs, desenvolvimento acelerado de nossas capacidades no e-commerce; e
- Negociações recorrentes com fornecedores para evitar ou conter aumento de preços.

A crise teve início nas duas últimas semanas do trimestre findo em 31 de março de 2020, o crescimento das vendas nos segmentos Atacadão e Varejo no período de 14 de março a 31 de março de 18,6% e 20,9% respectivamente.

Com cenário atual, que revelou padrões atípicos de compras no segmento Atacadão nas duas últimas semanas de março (de 14 a 31/03). A queda nas vendas para bares e restaurantes foi mais que compensada pelo aumento significativo nas vendas para consumidores finais e revendedores produtos alimentares.

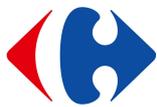
O segmento de Varejo observou um aumento do ticket médio e uma redução no número de tickets, reflexo da estocagem de alimentos e compras mais concentradas.

As medidas de confinamento tomadas em vários estados também afetaram outros segmentos e formatos:

- Nossos shoppings e galerias permaneceram fechados em média por 10 dias em março, dependendo do estado onde era locado (e continuaram fechado durante o mês de abril);
- A pandemia de COVID-19 e suas prováveis consequências econômicas culminaram em uma decisão antecipada de conter a expansão de crédito em nosso segmento de Soluções Financeiras a partir de meados de março, protegendo assim a alta qualidade de nosso portfólio.

Frente a uma situação sem precedentes, o Grupo reavaliou as estimativas contábeis a seguir:

- Provisão para perdas nos recebíveis decorrentes de locação de nossos shoppings e galerias relacionados ao mês de março, descrita na nota 28.6;



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

- Possíveis impactos nos testes de impairment descritos na nota 14.3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em nossa análise de sensibilidade concluímos que não há indicativos que requerem um teste interino em 31 de março de 2020; e
- Em nosso segmento de Soluções Financeiras, a provisão para risco de crédito foi calculada de acordo com a classificação de nossa carteira por estágios, como descritos na nota 28.6.

Os impactos relacionados ao anúncio do período pós-pandêmico, não são facilmente quantificados, principalmente devido ao rápido e constantemente desenvolvimento da situação.

Compromisso de compra de ativos

Em 16 de fevereiro de 2019, a Companhia anunciou a assinatura de compromisso de compra de 30 lojas do Makro Atacadista S.A. Esta compra ajudará a Companhia a acelerar a expansão de seu segmento Atacadão. Além do aumento de 30 lojas de autosserviço, das quais 22 são próprias e 8 alugadas, foram adquiridos também 14 postos de gasolina. O Compromisso de compra tem um valor máximo de R\$ 1.953 milhões.

Do valor do compromisso assumido, foi pago a título de antecipação o valor equivalente a R\$ 195 milhões, registrados como ativo imobilizado.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições, incluindo, especialmente, o acordo dos proprietários das lojas alugadas e a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Captação de financiamentos

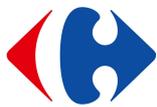
No primeiro trimestre de 2020, a Controladora captou empréstimos junto à sua Coligada na Bélgica, Carrefour Finance, no montante de 250 milhões de euros, equivalentes à R\$ 1,2 bilhões. Estas captações foram feitas dentro do limite da linha de crédito contratada em dezembro de 2019 os detalhes de vencimento e taxa de juros são descritos na nota explicativa 28.3.

O contrato assinado com a parte relacionada seguiu condições de mercado e foi assinado sob as boas práticas de governança e acompanhamento de mercado, a Companhia fez novas cotações no mercado de capitais e de crédito local, bem como no mercado externo para captação de novos recursos financeiros, encontrando a melhor cotação junto à Coligada Carrefour Finance na Bélgica.

Os empréstimos em moeda estrangeira são protegidos por contratos de compra de moeda a termo – Non Derivables Forward – NDF, conforme descritos na nota 28.5.

Rating

Em 23 de abril de 2020, os ratings de créditos corporativos para Atacadão S.A e Banco CSF pela agência de classificação de risco *Standard and Poor's Global Ratings* (S&P) foram atribuídos como "brAAA" (maior rating possível).



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Sazonalidade

Como a maioria das empresas de varejo, o Grupo experimenta flutuações sazonais em suas vendas, resultados operacionais e fluxos de caixa. O Grupo historicamente gera um volume maior de vendas no quarto trimestre de cada ano, o qual inclui os efeitos da Black Friday e do Natal, enquanto os custos e despesas do Grupo são distribuídos de maneira uniforme ao longo do ano, ocasionando uma concentração maior do resultado operacional no final do ano. Esta sazonalidade também influencia o padrão de geração de caixa do Grupo, uma vez que, as compras realizadas no quarto trimestre, para viabilizar o período de Natal, são pagas geralmente no início do ano seguinte, o que tradicionalmente impacta negativamente nosso fluxo de caixa operacional no primeiro semestre de cada ano.

As vendas e os resultados de nossas operações trimestrais podem também flutuar significativamente em função do calendário, em particular devido às datas em que o feriado de Páscoa é celebrado, a existência de um dia a mais nos anos bissextos ou a variação do número de sábados (dia no qual realizamos um maior volume venda) num determinado trimestre.

Como resultado dessas flutuações sazonais e trimestrais, acreditamos que os nossos resultados operacionais entre diferentes trimestres dentro de um único ano não são necessariamente comparáveis.

NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas nessas informações contábeis intermediárias é apresentada abaixo:

	31/03/2020		31/12/2019	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
Ewally Tecnologia S.A.	-	49,99	-	-
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	-	99,99	-	99,99
Verparinvest S.A.	-	99,99	-	99,99
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.(a)	51,00	-	-	-

- (a) Em 13 de março de 2020, a Companhia adquiriu 51% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. As demonstrações financeiras desta controlada passou a ser incluída nas informações contábeis consolidadas intermediárias a partir da data de obtenção do controle.

No período findo em 31 de março de 2020, não houve alterações nos fatos e circunstâncias consideradas pelo Grupo para avaliar a relação de controle junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Bancos	350	596	424	755
Aplicações financeiras	698	2.776	721	4.567
Caixa e equivalentes de caixa	1.048	3.372	1.145	5.322

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDB) remunerados à taxa média ponderada de 94% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (90% em 31 de dezembro de 2019) na Controladora e taxa média ponderada de 94% da taxa do CDI (89% em 31 de dezembro de 2019) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.4.

NOTA 6: CONTAS A RECEBER

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Vendas em atacado	473	593	473	593
A receber de cartão de crédito	-	-	160	194
A receber de cartão de crédito (c)	26	42	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	97	95
Cartão alimentação	-	-	7	12
Verbas comerciais a receber (a)	83	199	190	319
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (a) e (b)	93	42	138	65
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16)	(15)	(84)	(67)
Contas a receber, líquido	659	861	981	1.211
Circulante	659	861	977	1.206
Não circulante	-	-	4	5

(a) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda.

(b) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

(c) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão e Carrefour (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de crédito, são divulgadas na Nota 28.6.

Cessão de contas a receber de clientes

As controladas CCI e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. ("Eldorado") fizeram cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. O saldo correspondente a essas operações era de R\$ 2.384 milhões em 31 de março de 2020, dos quais R\$ 1.223 milhões foram realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 1.161 milhões com outros cartões (R\$ 2.510 milhões em 31 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1.305 milhões realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 1.205 milhões com outros cartões). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Resultado financeiro).

NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 7.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

Em 31 de março de 2020, o crédito ao consumidor totalizava R\$ 8.888 milhões (R\$ 8.866 milhões em 31 de dezembro de 2019), conforme segue:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber	6.412	6.748
Empréstimos e financiamentos (a)	5.463	4.821
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	(2.987)	(2.703)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.888	8.866
Circulante	8.437	8.426
Não circulante	451	440

a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.

b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.6.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 7.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

O saldo das contas a pagar da empresa de soluções financeiras oriundo das operações de cartão de crédito totalizou R\$ 6.908 milhões 31 de março de 2020 (R\$ 6.927 milhões em 31 de dezembro de 2019), conforme segue:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	1.537	1.173
Dívida mercantil:	5.371	5.754
Relacionados a adquirentes	4.148	4.449
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (i)	1.223	1.305
Operações de cartão de crédito	6.908	6.927
Circulante	5.389	5.941
Não circulante	1.519	986

(i) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

NOTA 8: ESTOQUES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos alimentares	3.633	3.443	4.802	4.402
Produtos não alimentares	194	206	1.479	1.392
Outros produtos	-	-	141	155
Estoques, líquidos	3.827	3.649	6.422	5.949

Em 31 de março de 2020, as provisões para desvalorização de estoque aumentaram em R\$ 15 milhões na Controladora, totalizando R\$ 24 milhões (R\$ 9 milhões em 31 de dezembro de 2019), e aumentaram em R\$ 14 milhões no Consolidado, totalizando R\$ 85 milhões (R\$ 71 milhões em 31 de dezembro de 2019).

NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS	139	135	705	672
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.692	1.613	3.254	3.106
ICMS a recuperar ativo imobilizado	81	81	85	86
PIS e COFINS (b)	684	673	879	871
Outros	-	-	10	8
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(154)	(154)	(539)	(540)
Impostos a recuperar	2.442	2.348	4.394	4.203
Circulante	224	206	706	591
Não circulante	2.218	2.142	3.688	3.612

- a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem ao Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dado que o volume de itens adquiridos sujeitos ao ICMS-ST aumentou, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo também aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos.

- b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

decisões favoráveis aos contribuintes. As ações judiciais permitiriam o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

O Grupo espera recuperar seus créditos de PIS e COFINS não circulante em um período aproximado de 5 anos.

NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria "Valor justo no resultado".

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

31/03/2020				
Consolidado				
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Valor de custo atualizado	Dentro de 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Carteira Total:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	293	243	53	296
Outros	4	-	3	3
Títulos e valores mobiliários	297	243	56	299

31/12/2019				
Consolidado				
<i>(Em milhões de Reais)</i>	Valor de custo atualizado	Dentro de 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Carteira Total:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	293	287	6	293
Outros	4	-	4	4
Títulos e valores mobiliários	297	287	10	297

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Tributários	108	103	2.320	2.251
Trabalhistas	4	4	64	66
Cíveis	1	1	47	54
Bloqueios judiciais	-	-	9	11
Depósitos e bloqueios judiciais	113	108	2.440	2.382

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente por:

- A ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.480 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 1.465 milhões em 31 de dezembro de 2019); e
- A ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$ 471 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 429 milhões em 31 de dezembro de 2019).

As provisões para os mesmos montantes são contabilizadas em cada encerramento, conforme Notas 18.2.1 e 18.2.2.



NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	6.202	6.131	-	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Imopar Part. Adm. Imob. Ltda.	0,10%	-	-	-	-
Nova Tropi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Pandora Participações Ltda.	99,99%	288	291	-	-
CMBCI Invest. e Participações Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	1	-	-	-
(-) Eliminação (a)		(332)	(339)	-	-
Controladas em conjunto:					
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. (b)	50%	-	-	74	76
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (c)	49%	-	-	51	51
Total dos investimentos		6.159	6.083	125	127

Movimentação dos saldos (controladora)

	01/01/2019	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	31/12/2019	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	31/03/2020
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	6.359	2	(530)	300	6.131	1	(33)	23	80	6.202
Pandora Participações Ltda.	296	-	(5)	-	291	-	(3)	-	-	288
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
(-) Eliminação (a)	(366)	-	27	-	(339)	-	7	-	-	(332)
Total	6.289	2	(508)	300	6.083	1	(29)	23	81	6.159

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Valor refere-se ao saldo em controlada em conjunto Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A., cuja participação é detida pela CMBCI Investimentos e Participações Ltda. O valor da despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 3 milhões (R\$ 1 milhão em 31 de dezembro de 2019).
- (c) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda.



NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Custo das propriedades para investimentos	531	531
Depreciação	(125)	(123)
Total das propriedades para investimentos, líquido	406	408

Movimentação de propriedade para investimentos

Em 1º de janeiro de 2019	416
Adição	2
Transferência advinda do imobilizado	2
Depreciação	(12)
Em 31 de dezembro de 2019	408
Adição	1
Depreciação	(3)
Em 31 de março de 2020	406

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 5 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 8 milhões em 31 de março de 2019). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 6 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 5 milhões em 31 março de 2019).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 31 de dezembro de 2019, resultando num valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 711 milhões.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 13.2. Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	5.909	(778)	5.131	5.747	(740)	5.007
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.455	(1.186)	1.269	2.382	(1.124)	1.258
Imobilizado em andamento	250	-	250	37	-	37
Terrenos	1.652	-	1.652	1.588	-	1.588
Direito de uso de arrendamento	739	(61)	678	640	(50)	590
Total	11.005	(2.025)	8.980	10.394	(1.914)	8.480

(Em milhões de Reais)

	Consolidado							
	31/03/2020				31/12/2019			
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	8.718	(2.264)	(18)	6.436	8.546	(2.205)	(19)	6.322
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	6.399	(3.861)	(22)	2.516	6.309	(3.739)	(24)	2.546
Imobilizado em andamento	268	-	-	268	72	-	-	72
Terrenos	2.429	-	-	2.429	2.365	-	-	2.365
Direito de uso de arrendamento	1.873	(234)	-	1.639	1.811	(201)	-	1.610
Total	19.687	(6.359)	(40)	13.288	19.103	(6.145)	(43)	12.915



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/03/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Adições de depreciação	Baixa	Transferências	
Edificações e benfeitorias	5.007	156	(39)	-	7	5.131
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.258	77	(65)	(1)	-	1.269
Imobilizado em andamento (a)	37	284	-	-	(71)	250
Terrenos	1.588	-	-	-	64	1.652
Direito de uso de arrendamento	590	98	(10)	-	-	678
Total	8.480	615	(114)	(1)	-	8.980

(Em milhões de Reais)	Controladora						Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 01/01/2019	Adoção inicial CPC 06 R2 / IFRS16	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	4.344	-	624	(142)	(1)	182	5.007
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.077	-	429	(237)	(11)	-	1.258
Imobilizado em andamento	122	-	274	-	-	(359)	37
Terrenos	1.410	-	1	-	-	177	1.588
Direito de uso de arrendamento	-	282	374	(51)	(15)	-	590
Total	6.953	282	1.702	(430)	(27)	-	8.480

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 31/03/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	6.322	161	(60)	(1)	14	6.436
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.546	95	(133)	(2)	10	2.516
Imobilizado em andamento (a)	72	287	-	-	(91)	268
Terrenos	2.365	-	-	-	64	2.429
Direito de uso de arrendamento	1.610	99	(45)	(25)	-	1.639
Total	12.915	642	(238)	(28)	(3)	13.288

(Em milhões de Reais)	Consolidado							Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 01/01/2019	Adoção inicial CPC 06 R2 / IFRS16	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	Impairment	
Edificações e benfeitorias	5.661	-	689	(222)	(7)	207	(6)	6.322
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.469	-	599	(517)	(19)	21	(7)	2.546
Imobilizado em andamento	156	-	325	-	-	(409)	-	72
Terrenos	2.186	-	2	-	-	177	-	2.365
Direito de uso de arrendamento	-	887	1.031	(209)	(99)	-	-	1.610
Total	10.472	887	2.646	(948)	(125)	(4)	(13)	12.915

(a) As adições de ativos imobilizados em andamento no período findo em 31 de março de 2020 incluem o pagamento antecipado ao Makro Atacadista S.A., referente ao compromisso de compra de ativos descrito na nota 3.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

(Em milhões de Reais)	Controladora					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.703	(312)	1.391	1.702	(312)	1.390
Software	62	(41)	21	60	(39)	21
Total	1.765	(353)	1.412	1.762	(351)	1.411

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	3.289	(1.461)	1.828	3.288	(1.461)	1.827
Software	1.468	(1.034)	434	1.448	(1.005)	443
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	95	(56)	39	95	(55)	40
Intangível em andamento	17	-	17	18	-	18
Total	4.869	(2.551)	2.318	4.849	(2.521)	2.328

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

(Em milhões de Reais)	Controladora	
	31/03/2020	31/12/2019
	Valor líquido	Valor líquido
Atacadão (a)	1.391	1.390
Total	1.391	1.390

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacadão (a)	1.391	1.390
Total	1.828	1.827

- (a) Em 30 de abril de 2007, a controladora final da Companhia, o Carrefour S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia por meio de sua subsidiária, Korcula Participações Ltda. ("Korcula"). O ágio foi calculado pela diferença entre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia na data da aquisição no montante de R\$ 453 milhões e o preço de compra inicial no montante de R\$ 2.233 milhões, subsequentemente ajustado para R\$ 2.163 milhões. Em 31 de janeiro de 2008, foi aprovada a incorporação da controladora Korcula pela Companhia, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007. Para fins da incorporação, o valor do investimento detido pela Korcula na Companhia foi eliminado contra o patrimônio líquido, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 1.702 milhões nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela época, o ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2009, resultando em um ágio líquido de amortização acumulada no montante de R\$ 1.390 milhões.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora			
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Saldo em 31/03/2020
Ágio	1.390	1	-	1.391
Software	21	2	(2)	21
Total	1.411	3	(2)	1.412

(Em milhões de Reais)	Controladora			
	Saldo em 01/01/2019	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2019
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	17	10	(6)	21
Total	1.407	10	(6)	1.411

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Transferências	Saldo em 31/03/2020
Ágio	1.827	1	-	-	1.828
Software	443	13	(28)	6	434
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	40	-	(1)	-	39
Intangível em andamento	18	2	-	(3)	17
Total	2.328	16	(29)	3	2.318

(Em milhões de Reais)	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2019	Adições	Amortizações	Transferências	Saldo em 31/12/2019
Ágio	1.827	-	-	-	1.827
Software	400	127	(109)	25	443
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	41	-	(3)	2	40
Intangível em andamento	18	25	-	(25)	18
Total	2.286	152	(112)	2	2.328

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2019 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro 2019 são apresentadas abaixo:

Controladora e consolidado		
31/12/2019		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	12,30%	4,5%
Atacado	12,30%	4,5%

Conforme descrito na nota 3, mesmo após o início da pandemia, a partir da segunda quinzena de março de 2020, o Grupo observou um aumento nas vendas dos Segmentos Atacado e Varejo. Ainda assim, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade do último teste de *impairment* feito e concluímos que não há novos indicativos que requerem a realização de teste interino em 31 de março de 2020.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 30 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

	31/03/2020				31/12/2019							
	Atacadão		Varejo		Soluções Financeiras	Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido (Em milhões de Reais)	Créditos de PIS e COFINS potencial (Em milhões de Reais)	Direito de uso total (Em milhões de Reais)	Passivo de arrendamento (Em milhões de Reais)	Direito de uso total (Em milhões de Reais)	Passivo de arrendamento (Em milhões de Reais)
	Quantidade	% total lojas	Quantidade	% total lojas	Quantidade							
Autosserviço	22	12%	-	N.A	-	27	423	39	462	(431)	389	(359)
Atacado de entrega	10	31%	-	N.A	-	27	102	10	112	(115)	111	(113)
Hipermercado	-	N.A	27	27%	-	17	350	30	380	(377)	356	(377)
Supermercado	-	N.A	47	89%	-	12	248	21	269	(281)	288	(293)
Conveniências	-	N.A	124	99%	-	4	88	6	94	(102)	111	(114)
Centros de distribuições	-	N.A	10	N.A	-	13	178	22	200	(237)	243	(255)
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	1	6	111	9	113	(127)	112	(117)
Total	33		208		1		1.500	137	1.502	(1.670)	1.610	(1.628)
Controladora							618	58	620	(678)	590	(575)
Passivo circulante										(19)		(46)
Passivo não circulante										(635)		(519)
Consolidado							1.500	137	1.502	(1.639)	1.610	1.628
Passivo circulante										(119)		(182)
Passivo não circulante										(1.551)		(1.446)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	4,3%	7,4%
6 a 10 anos	7,5%	12,1%
11 a 15 anos	8,7%	13,0%
Mais de 15 anos	9,6%	13,0%

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2020, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	2020	2021	2022	2023	A partir de 2024	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	2,23%	3,40%	3,50%	3,50%	3,50%	
Controladora	88	79	69	60	325	621
Consolidado	281	249	213	175	666	1.584

(Em milhões de Reais)	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	18	20	9	9
Consolidado	46	52	39	42

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

(Em milhões de Reais)	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Dentro de 1 ano	119	126
De 1 a 5 anos	190	201
Grupo como arrendador	309	327



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 16: FORNECEDORES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	4.338	7.296	6.849	11.097
Fornecedores diversos	63	82	453	649
Fornecedores de imobilizado	64	239	81	340
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	107	96
Carrefour Argentina	-	-	-	1
Maison Joannes Boubee	-	-	1	1
Sociedad Compras Modernas	-	-	1	3
Fornecedores	4.465	7.617	7.492	12.187

O Grupo intermedeia entre os fornecedores e as instituições financeiras a antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e serviços. A dívida com o fornecedor fica registrada na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não tem diferença de natureza e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação.

O Grupo recebe uma comissão por este serviço, registrada na linha "Outras receitas" (Nota 22.2) na demonstração de resultado. O saldo de títulos vendidos pelos fornecedores em 31 de março de 2020 era R\$ 1.174 milhões (R\$ 2.883 milhões em 31 de dezembro 2019).

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Políticas Contábeis

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário. Como tal, a taxa de imposto efetiva nas demonstrações contábeis intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Imposto de renda e contribuição social corrente	(136)	(121)	(239)	(200)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4)	(2)	(3)	(18)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(140)	(123)	(242)	(218)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo estimada para o período findo em 31 de março de 2020 foi de 35,5% (30% no período findo em 31 de março de 2019) e reflete entre outros efeitos, a mudança da alíquota de imposto de renda e contribuição social da controlada Banco CSF de 40% para 45% que entra em vigor a partir de março de 2020.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	503	564	667	723
Alíquota de imposto	-34%	-34%	-34%	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(171)	(192)	(227)	(246)
Diferenças permanentes:				
Correção monetária de depósitos judiciais	-	-	7	9
Equivalência patrimonial	(14)	32	-	-
Multas não dedutíveis	-	-	-	(26)
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	(41)	-
Ajuste de despesa de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	28	38	24	58
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45%(40% em 31 de março de 2019)	-	-	(23)	(13)
Outras diferenças permanentes	17	(1)	18	-
Total	(140)	(123)	(242)	(218)
Alíquota efetiva	-27,1%	-22%	-35,5%	-30%

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

A controladora apresenta um passivo fiscal diferido líquido de R\$ 532 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 531 milhões em 31 de dezembro de 2019).

O passivo fiscal diferido líquido, na posição consolidada, é de R\$ 65 milhões em 31 de março de 2020. Variação negativa de R\$ 7 milhões em relação a 31 de dezembro de 2019.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	467	476
Saldo de impostos diferidos passivos	(532)	(531)	(532)	(534)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(532)	(531)	(65)	(58)

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2019	Reconhecido em		31/12/2019	Reconhecido em:		31/03/2020
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do período	ORA	
Depreciação de imobilizado	(130)	(28)	-	(158)	(8)	-	(166)
Ganhos tributários não realizados	-	(188)	-	(188)	(2)	-	(190)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(89)	3	(86)
Amortização fiscal de ágio	(472)	-	-	(472)	-	-	(472)
Total imposto diferido passivo	(602)	(216)	-	(818)	(99)	3	(914)
Perda cambial não realizada	-	-	-	-	85	-	85
Provisões	91	120	-	211	2	-	213
Outras provisões administrativas	4	4	-	8	10	-	18
Provisão para participação nos lucros	40	(8)	-	32	(7)	-	25
Provisão para descontos de vendas em estoque	22	2	-	24	6	-	30
Plano de pagamento baseado em ações	2	-	-	2	(1)	-	1
Outras provisões	1	8	1	10	-	-	10
Total imposto diferido ativo	160	126	1	287	95	-	382
Imposto de renda e contribuição social diferido	(442)	(90)	1	(531)	(4)	3	(532)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

	Consolidado						
	01/01/2019	Reconhecido em:		31/12/2019	Reconhecido em:		
		Resultado do exercício	ORA		Resultado do período	ORA	31/03/2020
<i>(Em milhões de Reais)</i>							
Depreciação de imobilizado	(188)	(26)	-	(214)	(8)	-	(222)
Amortização fiscal de ágio	(618)	-	-	(618)	-	-	(618)
Ganhos tributários não realizados	-	(188)	-	(188)	(2)	-	(190)
Instrumentos financeiros derivativos	(1)	1	1	1	(94)	(4)	(97)
Total imposto diferido passivo	(807)	(213)	1	(1.019)	(104)	(4)	(1.127)
Perdas cambiais não realizadas	-	-	-	-	85	-	85
(-) Impairment de ativos fixos	15	-	-	15	(1)	-	14
Provisões	899	215	-	1.114	(36)	-	1.078
Prejuízo fiscal	866	18	-	884	22	-	906
Provisão para participação nos lucros	87	(8)	-	79	(33)	-	46
Provisão para descontos de vendas em estoque	153	12	-	165	8	-	173
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	159	20	-	179	41	-	220
Plano de ações	2	-	-	2	(1)	-	1
Outras provisões	296	94	-	390	66	-	456
Total imposto diferido ativo	2.477	351	-	2.828	151	-	2.979
Total de impostos diferidos líquidos	1.670	138	1	1.809	47	(4)	1.852
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.658)	(209)	-	(1.867)	(50)	-	(1.917)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	12	(71)	1	(58)	(3)	(4)	(65)

NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

	Controladora				
	31/12/2019	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2020
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Tributárias	553	1	(61)	(32)	461
Trabalhistas	45	2	5	(4)	48
Cíveis	31	2	-	(1)	32
Benefícios pós-emprego	11	-	-	-	11
Provisões	640	5	(56)	(37)	552

	Consolidado				
	31/12/2019	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2020
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Tributárias	3.109	23	(52)	(44)	3.036
Trabalhistas	293	17	34	(39)	305
Cíveis	315	9	10	(22)	312
Compromissos contingentes (a)	115	-	10	-	125
Benefícios pós-emprego	15	-	-	-	15
Total	3.847	49	2	(105)	3.793

	Consolidado				
	31/12/2019	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	31/03/2020
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Imposto de renda e contribuição social a pagar	466	3	14	-	483

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour e Atacadão a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.



Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 31 de março de 2020, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

O Banco CSF discute judicialmente a constitucionalidade da majoração de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido a que as instituições financeiras estão sujeitas. Esta discussão ainda está pendente de decisão no Supremo Tribunal Federal. Em 31 de março de 2020 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava R\$ 483 milhões (466 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.

Nota 18.2.2. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconhece provisão para determinados créditos e também efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.

Nota 18.2.3. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produza efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão.

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

Nota 18.2.4. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", e (iv) Outras causas menos relevantes.



Nota 18.2.5. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social	-	-	483	466
PIS e COFINS	19	19	1.301	1.292
ICMS	419	511	1.626	1.708
Outros tributos	23	23	109	109
	461	553	3.519	3.575

A Companhia aderiu ao programa de anistia lançado pelo estado do Mato Grosso do Sul. O valor total dos valores envolvidos neste programa é de R\$ 89 milhões, cujos pagamentos totalizaram R\$ 32 milhões em março de 2020, permitindo a reversão de provisão por valor de R\$ 57 milhões (64%).

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (Trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 31 de março de 2020, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 305 milhões (R\$ 293 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Nota 18.4. Disputas legais e comerciais (Cível) provisionadas

O Grupo está sujeito a auditorias regulares pelas autoridades responsáveis pela supervisão do cumprimento das leis aplicáveis ao setor varejista e pelo Conselho Administrativo e Defesa Econômico (CADE). Podem também surgir litígios com fornecedores em decorrência de interpretações divergentes das disposições legais ou contratuais.



Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2020, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 8.646 milhões (R\$ 8.684 milhões em 31 de dezembro de 2019). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 8.058 milhões (R\$ 8.096 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Nota 18.5.1. Tributários

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Este auto de infração foi contestado pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 1.976 milhões (R\$ 1.964 milhões em 31 dezembro de 2019).

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018 foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributários pertinentes a essa matéria.

Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões, em 31 de março de 2020 o valor referente a este auto era de R\$ 698 milhões (R\$ 693 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de março de 2020, o montante total em disputa era de R\$ 2.675 milhões (R\$ 2.658 milhões em 31 de dezembro de 2019), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 2.202 milhões (R\$ 2.185 em dezembro de 2019).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 31 de março de 2020, o montante total destes autos de infração, classificados como possíveis era de R\$ 265 milhões (R\$ 262 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, apenas dois casos haviam sido julgados na esfera judicial, um com decisão favorável ao Carrefour. Para o segundo caso, a Fazenda Estadual apresentou recurso. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

Em 31 de março de 2020, o saldo desta contingência era de R\$ 1.820 milhões (R\$ 1.813 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

A controlada Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. O valor total das autuações fiscais classificadas como "perda possível" foi de R\$ 1.006 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 999 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

ICMS – São Paulo

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – "GIA's", e também registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 31 de março de 2020, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 435 milhões (433 milhões em dezembro de 2019).

Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2012, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/ 1977 e normas de contabilidade. O



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões.

Em 31 de março de 2020 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 214 milhões (R\$ 212 milhões em 31 de dezembro de 2019) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 99 milhões (R\$ 97 milhões em dezembro de 2019).

Bonificação de fornecedores recebida pelo Carrefour

Como prática comum no varejo, o Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas. O Carrefour recebeu autos de infração nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e consequentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

Neste primeiro trimestre, o Carrefour obteve duas decisões parcialmente favoráveis neste tema, porém, ainda pendentes de recurso na esfera administrativa.

Em 31 de março de 2020, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 562 milhões (R\$ 559 milhões em dezembro de 2019).

Imposto sobre transmissão de bens Imóveis – ITBI – Carrefour

O município de São Paulo cobra do Carrefour o ITBI supostamente incidente na transferência de imóveis realizadas através do aumento de capital (integralização de capital).

Basicamente, o ponto principal de discussão é a imunidade fiscal referente ao ITBI prevista na Constituição Federal (artigo 156) às operações de transferência imobiliária, através de aumento de



capital das empresas. Em sua defesa, o Carrefour demonstrou que todas as propriedades foram transferidas como aumento de capital e que tais transferências não estão sujeitas à tributação do ITBI e a ocorrência da prescrição das cobranças.

No primeiro trimestre de 2020 o CCI obteve ganho parcial em 2 casos deste tema o que ocasionou uma redução de R\$ 12 milhões no valor discutido.

Em 31 de março de 2020, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 256 milhões (R\$ 266 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Nota 18.6. Ativos contingentes

Juros moratórios em São Paulo

A controlada Carrefour Comercio e Indústria ingressou com ação judicial com objetivo de que fossem afastados os juros moratórios instituídos pelo Estado de São Paulo para a correção de débitos tributários cujos montantes encontravam-se em patamar superior à taxa de juros SELIC. O trânsito em julgado favorável ao CCI ocorreu em março e determinou a restituição dos valores pagos a maior, que serão apurados na liquidação da sentença. A Administração estima que o valor a ser restituído pode variar entre R\$ 85 milhões e R\$ 150 milhões.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA (CONTROLADORA)

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, tendo sido registrado em 31 de dezembro de 2016 como receita diferida o valor de R\$ 825 milhões.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

O montante registrado na controladora em 31 de março de 2020, referente a essa transação é de R\$ 319 milhões (R\$ 26 milhões no passivo circulante e R\$ 293 milhões no passivo não circulante). Em 31 de dezembro de 2019 o saldo registrado na rubrica de Receita diferida era de R\$ 325 milhões (R\$ 26 milhões no passivo circulante e R\$ 299 milhões no passivo não circulante).

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e
- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia emitiu 287.049 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

O capital social da Companhia aumento de R\$ 7.643 milhões em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 7.646 milhões em 31 de março de 2020, representado por 1.984.942.648 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é apresentada abaixo:

<i>Quantidade de ações</i>	31/03/2020		31/12/2019	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	39%	770.832.970	39%
Carrefour S.A.	651.400.000	33%	651.400.000	33%
Península II Fundo de Investimento em Participações	176.665.454	9%	176.665.454	9%
Free Float	386.044.224	19%	385.757.175	19%
Total	1.984.942.648	100%	1.984.655.599	100%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i)* absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii)* resgate, reembolso ou compra de ações; *iii)* resgate de partes beneficiária; *iv)* incorporação ao capital; e *v)* pagamento de dividendo cumulativo.

Em 31 de março de 2020, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.180 milhões (R\$ 2.178 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Efeito de plano de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de março de 2020 era de R\$ 30 milhões (R\$ 28 milhões em 31 de dezembro de 2019) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.



Nota 20.2.4. Reserva legal e retenção de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 249 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) *Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos (Nota 28.7);*
- (ii) *Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e*
- (iii) *Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.*

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. AÇÕES EM TESOURARIA

Não havia ações em tesouraria no período findo em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Nota 20.4. DIVIDENDOS

Controladora

Em 20 de fevereiro de 2020 o Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 482 milhões que equivale a R\$ 0,24 por ação. Descontada às antecipações feitas durante o ano de 2019, resta o valor de R\$ 12 milhões a serem pagos.

A proposta de distribuição foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 14 de abril de 2020 e o pagamento das ações ocorrerá em 15 de junho de 2020 aos acionistas que fizerem parte da composição acionária do dia 21 de maio de 2020.

Controlada BSF holding

O valor dos dividendos mínimos obrigatórios da controlada BSF holding é R\$ 184 milhões, dos quais o valor de R\$ 94 milhões será pago a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 90 milhões a ser pago ao Itaú Unibanco S.A.

Nota 20.5. NÃO CONTROLADORES

Em 31 de dezembro de 2019, os acionistas não controladores possuem participação de 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.

Desde 13 de março de 2020, passaram a compor estas informações financeiras contábeis e consolidadas os saldos contábeis da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. A Companhia detém 51% das ações desta investida.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	31/03/2020	31/03/2019
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	692	441
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	1.985	1.984
Denominador básico (em milhões)	1.985	1.984
Opções de compra de ações (em milhões)	3	1
Denominador diluído (em milhões)	1.988	1.985
Lucro básico por ação (em R\$)	0,18	0,22
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,18	0,22

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Nota 22.1. Vendas líquidas

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas brutas de vendas	10.824	9.527	15.948	14.215
Descontos e devoluções	(29)	(22)	(67)	(56)
Impostos sobre vendas	(1.003)	(874)	(1.461)	(1.303)
Vendas líquidas	9.792	8.631	14.420	12.856

Nota 22.2. Outras receitas

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas brutas	-	-	931	739
Impostos e deduções	-	-	(107)	(90)
Receitas de transações financeiras	-	-	824	649
Serviços e comissões	43	58	123	114
Receita de alugueis	5	5	41	49
Impostos sobre vendas	(6)	(7)	(27)	(26)
Outras receitas	42	56	961	786

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo das mercadorias vendidas	(8.324)	(7.290)	(11.939)	(10.582)
Depreciação	(3)	(1)	(10)	(13)
Custo do segmento de Soluções Financeiras (risco de crédito)	-	-	(311)	(178)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(8.327)	(7.291)	(12.260)	(10.773)

Os custos das operações financeiras compreendem em sua grande maioria as provisões de créditos de liquidação duvidosa e perdas operacionais. Os critérios para definição das provisões para perdas por redução ao valor recuperável são descritos na nota 28.3. O valor desta provisão, líquido de reversões, em 31 de março de 2020 é R\$ 284 milhões (R\$ 169 em 31 de março de 2019).

NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(843)	(789)	(2.016)	(1.839)
Depreciação e amortização	(112)	(99)	(260)	(242)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(955)	(888)	(2.276)	(2.081)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesa com benefícios a empregados	(513)	(459)	(1.055)	(962)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(3)	(1)	(8)	(1)
Aluguéis	(9)	(6)	(10)	(15)
Serviços de terceiros	(31)	(47)	(351)	(311)
Custos de manutenção e reparação	(67)	(63)	(150)	(140)
Energia, água e gás	(101)	(91)	(173)	(160)
Comissão de cartão de crédito	(17)	(19)	(42)	(43)
Outras despesas	(102)	(103)	(227)	(207)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(843)	(789)	(2.016)	(1.839)

- (a) A despesa reconhecida como pagamento baseado em ações corresponde (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga (R\$ 1 milhão na Controladora e R\$ 2 milhões no Consolidado) e (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado totalizaram respectivamente R\$ 116 milhões e R\$ 270 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 100 milhões e R\$ 255 milhões em 31 de março de 2019), como segue:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Imobilizado	(110)	(98)	(228)	(214)
Intangíveis	(2)	(1)	(29)	(25)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(3)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(112)	(99)	(260)	(242)
Depreciação da área logística	(4)	(1)	(10)	(13)
Depreciação e amortização	(116)	(100)	(270)	(255)

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	12	9	(2)	(9)
Custos de reestruturação (ii)	(3)	-	(6)	(10)
Despesas relativas a demandas judiciais	-	-	(44)	-
Receitas relativas a demandas judiciais	67	-	86	71
Custos em transações de aquisição de ativos (iii)	(33)	-	(33)	-
Outras receitas (despesas)	43	9	1	52
Outras receitas	79	9	86	71
Outras despesas	(36)	-	(85)	(19)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por impairment de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, remodeling de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Refere-se principalmente aos custos de aquisição de ativos e empresas descritos na nota 3.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeiras	4	3	6	7
Atualização monetária de depósitos judiciais	1	5	22	34
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	271	-	271	-
Outras receitas financeiras	3	1	3	1
Total das receitas financeiras	279	9	302	42
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(35)	(36)	(40)	(42)
Juros sobre arrendamentos	(18)	(8)	(46)	(26)
Juros de antecipação de cartão de crédito	-	-	(32)	(27)
Comissão seguro e carta de fiança	-	-	(9)	(11)
Atualização monetária sobre contingências	(5)	(2)	(44)	(41)
Variação cambial sobre financiamentos e importações	(272)	-	(291)	-
Juros sobre instrumentos derivativos	(9)	-	(9)	-
Imposto sobre transações financeiras	(1)	(1)	(2)	(2)
Outras despesas financeiras	(2)	(8)	(5)	(10)
Total das despesas financeiras	(342)	(55)	(478)	(159)
Despesas financeiras líquidas	(63)	(46)	(176)	(117)

O Grupo captou empréstimos em moeda estrangeira junto a sua coligada, Carrefour Finance, na Bélgica. O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos (contratos a termo ou NDFs em Euros) designados como hedge de fluxo de caixa para proteção contra perdas cambiais.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.5, são apresentados abaixo.

<i>(Em milhões de reais - R\$)</i>	Controladora	Consolidado
Perda com variação cambial sobre empréstimos (a)	(271)	(271)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	271	271
Varição cambial e derivativos, impacto líquido	-	-

(a) Não incluí variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	31/03/2020			2019	31/03/2020			2019
	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição
(-) Contas a receber	(659)	(861)	202	128	(981)	(1.211)	230	(110)
(-) Estoques	(3.827)	(3.649)	(178)	(503)	(6.422)	(5.949)	(473)	(1.085)
+ Fornecedores	4.401	7.378	(2.977)	(2.197)	7.411	11.847	(4.436)	(2.631)
(-) Impostos a recuperar	(2.442)	(2.348)	(94)	(128)	(4.394)	(4.203)	(191)	(244)
(-) Depósitos judiciais	(113)	(108)	(5)	(3)	(2.440)	(2.382)	(58)	(59)
+ Obrigações trabalhistas	300	308	(8)	2	651	690	(39)	(27)
+ Impostos a pagar	81	118	(37)	(45)	240	282	(42)	(62)
(-) Outros ativos operacionais	(111)	(80)	(31)	(30)	(712)	(661)	(51)	(81)
+ Outros passivos operacionais	1.082	1.149	(65)	(21)	4.842	4.768	74	(123)
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos (a)	-	-	-	-	(49)	5	(54)	(1)
+ Outros ajustes:								
<i>Varição de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>				-			30	3
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>			67	-			42	71
Varição em ativos e passivos operacionais	(1.288)	1.907	(3.126)	(2.797)	(1.854)	3.186	(4.968)	(4.349)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(8.888)	(8.866)	(22)	(284)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	6.908	6.927	(19)	101
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(1.980)	(1.939)	(41)	(183)

(a) Refere-se a valores a pagar à fornecedores estrangeiros

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

(Em milhões de Reais)	Controladora								
	Em 31 de março de 2020				Em 31 de dezembro de 2019				
	Divisão por categoria				Divisão por categoria				
Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	Valor Justo	
Caixa e equivalentes de caixa	1.048	1.048	-	-	1.048	3.372	3.372	-	3.372
Contas a receber	659	-	659	-	659	861	-	861	861
Instrumentos financeiros derivativos	253	-	-	253	253	-	-	-	-
Outras contas a receber	46	-	46	-	46	64	-	64	64
Ativo	2.006	1.048	705	253	2.006	4.297	3.372	925	4.297
Fornecedores	4.465	-	4.465	-	4.465	7.617	-	7.617	7.617
Empréstimos	3.979	-	3.979	-	4.144	2.519	-	2.519	2.698
Passivo de arrendamento	654	-	654	-	654	565	-	565	565
Outras contas a pagar	211	-	211	-	211	184	-	184	184
Passivo	9.309	-	9.309	-	9.474	10.885	-	10.885	11.064



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhões de Reais)	Consolidado									
	Em 31 de março de 2020					Em 31 de dezembro de 2019				
	Divisão por categoria					Divisão por categoria				
	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.145	1.145	-	-	1.145	5.322	5.322	-	-	5.322
Títulos e valores mobiliários	299	299	-	-	299	297	297	-	-	297
Contas a receber	981	-	981	-	981	1.211	-	1.211	-	1.211
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	8.888	-	8.888	-	8.888	8.866	-	8.866	-	8.866
Instrumentos financeiros derivativos	302	-	-	302	302	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	160	-	160	-	160	253	-	253	-	253
Ativo	11.775	1.444	10.029	302	11.775	15.949	5.619	10.330	-	15.949
Fornecedores	7.492	-	7.492	-	7.492	12.187	-	12.187	-	12.187
Empréstimos	4.299	-	4.299	-	4.876	2.856	-	2.856	-	3.018
Passivo de arrendamento	1.670	-	1.670	-	1.670	1.628	-	1.628	-	1.628
Operações com cartão de crédito	6.908	-	6.908	-	6.908	6.927	-	6.927	-	6.927
Dividendos a pagar	90	-	90	-	90	90	-	90	-	90
Outras contas a pagar	529	-	529	-	529	428	-	428	-	428
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	5	-	-	5	5
Passivo	20.988	-	20.988	-	21.565	24.121	-	24.116	5	24.283

Ativos e passivos mensurados ao valor justo com base na hierarquia prevista no CPC 46 (IFRS 13) - Medição do Valor Justo

Período encerrado em 31 de março de 2020

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalente de caixa	-	1.048	-	1.048	-	1.145	-	1.145
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	299	-	299
Instrumentos financeiros derivativos	-	253	-	253	-	302	-	302
Ativo	-	1.301	-	1.301	-	1.746	-	1.746

Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalente de caixa	-	3.372	-	3.372	-	5.322	-	5.322
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	297	-	297
Ativo	-	3.372	-	3.372	-	5.619	-	5.619
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Passivo	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e crédito. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacadão.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos três segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios.

Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, na medida do possível, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos disponíveis suficientes para liquidar, considerando nossas linhas de crédito, nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Em 31 de março de 2020, nosso saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários atuais totalizaram R\$ 1.444 milhões (R\$ 5.619 milhões em 31 de dezembro de 2019) e para enfrentar necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, nós também detínhamos três linhas bancárias comprometidas de respectivamente R\$ 100 milhões e 525 milhões de euros (Atacadão), R\$ 240 milhões (Banco CSF). Os empréstimos da Companhia são detalhados no quadro abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Carrefour Finance	1.433	-	1.433		- VC + 0,6% a.a.	01/2021 e 02/2021
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	19	9	19	9	104% CDI	04/2021
Debêntures	10	4	10	4	106% CDI	04/2023
Debêntures	17	6	17	6	100% CDI	06/2022 a 06/2026
Letras financeiras	-	-	76	-	105% CDI	06/2021
	1.479	19	1.555	19		
Não circulante						
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	1.000	1.000	1.000	1.000	104% CDI	04/2021
Debêntures	500	500	500	500	106% CDI	04/2023
Debêntures	1.000	1.000	1.000	1.000	100% CDI	06/2022 a 06/2026
Letras financeiras	-	-	244	337	105% CDI	06/2021
	2.500	2.500	2.744	2.837		
Total	3.979	2.519	4.299	2.856		

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 31 de março de 2020 (Em milhões de Reais)	Controladora					
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	4.465	4.465	-	-	-	4.465
Empréstimos	3.979	1.522	1.164	1.639	314	4.639
Passivo de arrendamento	654	94	96	283	1.588	2.061
Outras contas a pagar	211	211	-	-	-	211
Total do passivo	9.309	6.292	1.260	1.922	1.902	11.376

Em 31 de dezembro de 2019 (Em milhões de Reais)	Controladora					
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	7.617	7.617	-	-	-	7.617
Empréstimos	2.519	19	1.182	1.658	305	3.164
Passivo de arrendamento	565	90	92	292	2.586	3.060
Outras contas a pagar	184	184	-	-	-	184
Total do passivo	10.885	7.910	1.274	1.950	2.891	14.025



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2020

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	7.492	7.492	-	-	-	7.492
Empréstimos	4.299	1.598	1.408	1.639	314	4.959
Passivo de arrendamento	1.670	301	304	806	2.775	4.186
Operações de cartão de crédito	6.908	5.389	1.519	-	-	6.908
Dividendos a pagar	90	90	-	-	-	90
Outras contas a pagar	529	515	14	-	-	529
Total do passivo	20.988	15.385	3.245	2.445	3.089	24.164

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	12.187	12.187	-	-	-	12.187
Empréstimos	2.856	327	1.222	1.658	305	3.512
Passivo de arrendamento	1.628	298	305	892	4.504	5.999
Operações de cartão de crédito	6.927	5.941	986	-	-	6.927
Dividendos a pagar	90	90	-	-	-	90
Outras contas a pagar	428	414	14	-	-	428
Instrumentos financeiros derivativos	5	5	-	-	-	5
Total do passivo	24.121	19.262	2.527	2.550	4.809	29.148

Segmento Atacadão

Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2018, foi realizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries ("Primeira Série", e "Segunda Série", respectivamente) da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na data de emissão. Em 21 de novembro de 2019, foi realizada a segunda emissão de debêntures simples, totalizando o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na data de emissão.

A emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476. A Emissão é destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da legislação vigente.

Características das Debêntures:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (quant.)	Data de Emissão	Vencimento	Encargos anuais	Preço Unit. (em R\$)
1ª Emissão – 1ª série	1.000	1.000.000	25/04/2018	25/04/2021	104.40% CDI	1.000
1ª Emissão – 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105.75% CDI	1.000
2ª Emissão – 1ª série	450	450.000	21/11/2019	23/06/2022	100% CDI	1.000
2ª Emissão – 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	100% CDI	1.000
2ª Emissão – 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	100% CDI	1.000

Cronograma de pagamento:

O valor nominal unitário das Debêntures será integralmente liquidado da respectiva data de vencimento das Debêntures. A remuneração das 1ª e 2ª séries serão pagas semestralmente, sem carência, a partir da data de emissão, no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano, o primeiro pagamento ocorreu em 25 de outubro de 2018 e o último na data de vencimento da respectiva série.

Uso dos recursos:

O objetivo desta emissão é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos serão integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes. Esta emissão não implica nenhum aumento no nível de endividamento atual da Companhia.



Captação de empréstimos

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, a Companhia captou empréstimo de € 250 milhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na Bélgica. Esta captação se deu através da utilização da linha de crédito contratada em dezembro de 2019.

O empréstimo é remunerado à taxa de 0,60% a.a. em euros e convertido integralmente para reais através de operações com instrumento financeiro derivativo NDF (non-deliverable forward), com vencimentos em de janeiro e fevereiro de 2021.

Com a finalidade de cobertura da exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos derivativos foram designados para contabilidade de hedge.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;
- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 31 de março de 2020, o Banco CSF detém R\$ 299 milhões de títulos públicos (R\$ 297 milhões em 31 de dezembro de 2019). O Banco CSF também detém uma linha de crédito não utilizada de R\$ 240 milhões. O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Em 11 de junho de 2018, o Banco CSF emitiu letras de créditos, no valor de R\$ 700 milhões, com vencimento em 2020 e 2021.

Em 23 de outubro de 2019, foi feita nova emissão de letras de crédito, no valor de R\$ 500 milhões, com vencimentos em 2021 e 2023.

Ambas as captações têm como objetivo melhorar a performance de funding das atividades do Banco CSF e são classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito.

Nota 28.4. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI de 3,75%. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração considerou uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 31 de março de 2020

(Em milhões de Reais)		Controladora						
		Exposição	Baixo			Alto		
			10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	698	(2)	(6)	(12)	2	6	12	
Empréstimos	(2.546)	10	25	49	(10)	(25)	(49)	
Exposição líquida	(1.848)	7	18	37	(7)	(18)	(37)	

(Em milhões de Reais)		Consolidado						
		Exposição	Baixo			Alto		
			10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	721	(3)	(6)	(13)	3	6	13	
Títulos mobiliários	299	(1)	(3)	(6)	1	3	6	
Empréstimos	(2.866)	11	28	55	(11)	(28)	(55)	
Exposição líquida	(1.846)	7	19	37	(7)	(19)	(37)	

Em 31 de dezembro de 2019

(Em milhões de Reais)		Controladora						
		Exposição	Baixo			Alto		
			10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	2.776	(15)	(37)	(74)	15	37	74	
Empréstimos	(2.519)	15	39	77	(15)	(39)	(77)	
Exposição líquida	257	-	2	3	-	(2)	(3)	

(Em milhões de Reais)		Consolidado						
		Exposição	Baixo			Alto		
			10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	4.567	(24)	(61)	(121)	24	61	121	
Títulos mobiliários	297	(2)	(4)	(9)	2	4	9	
Empréstimos	(2.856)	18	44	88	(18)	(44)	(88)	
Exposição líquida	2.008	(8)	(21)	(42)	8	21	42	

Nota 28.5. Risco de câmbio

Em janeiro de 2020, a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira (Euros), junto à Coligada no exterior. Esta estrutura de financiamento não é sensível à flutuação da taxa de câmbio, uma vez que a sua exposição a financiamentos em moeda estrangeira está totalmente coberta por instrumentos derivados, nomeadamente, Non deliverable Forward – NDFs. A relação de hedge é demonstrada na nota 28.7

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.7). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 166 milhões em 31 de março de 2020 (R\$ 142 milhões em 31 de dezembro de 2019).

Nota 28.6. Risco de crédito

A exposição estimada do Grupo ao risco de crédito está apresentada abaixo:

O risco de crédito decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Segmento de Varejo e Atacado

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber. Frente a uma situação sem precedentes (shoppings e galerias permaneceram fechados em média por 10 dias no mês de março), o Grupo registrou provisão adicional sobre os alugueis do mês de março ainda não vencidos.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Vencido				
Até 30 dias	11	14	21	20
30-90 dias	2	1	15	12
91-180 dias	1	2	16	9
Acima de 180 dias	12	12	44	40
Total vencidos	26	29	96	81
Total a vencer	473	606	642	813
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16)	(15)	(84)	(65)
Total de Contas a receber de clientes	483	620	654	829
Verbas comerciais a receber líquidas de provisão para perdas	176	241	327	382
Total de Contas a receber	659	861	981	1.211

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de crédito relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como por exemplo softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o default resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de impairment (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o default estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de default; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em default (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

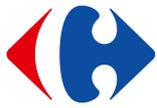
A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), por estágio em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	6.440	(379)	12,2%	6.541	(372)	13,2%
Estágio 2	2.419	(430)	13,8%	2.330	(398)	14,1%
Estágio 3	3.016	(2.178)	70,0%	2.699	(3.193)	68,6%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	11.875	(2.987)	25,2%	11.570	(2.703)	23,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.987)			(2.703)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	8.888			8.867		
Compromissos contingentes	(125)			(115)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(3.113)			(2.818)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – *Instrumentos Financeiros*, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.



Nota 28.7. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 para importações. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Objeto de Hedge (empréstimos)					Controladora										
Início	Vencimento	Valor nominal em milhões de Euros	Taxa de fechamento do contrato	Variação cambial reconhecida no resultado do período	Instrumento de Hedge				Valor nominal em milhões de Euros	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
					contra parte	Natureza	Início	Vencimento							
09/01/2020	11/01/2021	75	4,5513	(89)	ING Bank	NDF	09/01/2020	11/01/2021	75	4,5513	4,7563	(3)	89	(3)	82
14/01/2020	15/01/2021	50	4,6101	(56)	Credit Agricole	NDF	14/01/2020	15/01/2021	50	4,6101	4,8075	(2)	56	(2)	52
16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	(81)	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	(3)	81	(3)	76
26/02/2020	26/02/2021	50	4,8257	(45)	Credit Agricole	NDF	26/02/2020	26/02/2021	50	4,8257	5,0194	(1)	45	(1)	43
		250		(271)					250			(9)	271	(9)	253

A Controlada Carrefour Comercio e Indústria efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentado no quadro abaixo.

Controladora e Consolidado – 31 de março de 2020

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Nocional	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	09/01/2020	11/01/2021	75	4,5513	4,7563	82
Euro	NDF	14/01/2020	15/01/2021	50	4,6101	4,8075	52
Euro	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	76
Euro	NDF	26/02/2020	26/02/2021	50	4,8257	5,0194	43
Euro	NDF	De 26/09/2019 a 30/03/2020	De 05/04/2020 a 15/12/2020	10	Média 4,9860	Média 4,4394	8
Dólar	NDF	De 17/04/2019 a 30/03/2020	De 06/04/2020 a 18/03/2021	56	Média 4,3755	Média 5,0694	41
							302

Consolidado – 31 de dezembro 2019

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Nocional	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Dólar	NDF	De 17/04/2019 a 27/12/2019	De 06/01/2020 a 15/12/2020	9	Média 4,5377	Média 4,1155	1
Euro	NDF	De 15/02/2019 a 27/12/2019	De 06/01/2020 a 17/12/2020	69	Média 4,0594	Média 4,6151	4
							5



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber – Verbas comerciais a receber – estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade (“CWT”) para a Companhia e para o CCI, baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance;
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.2;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI – Carrefour Systèmes d’Information presta serviços à Companhia e à CCI de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - Atacadão e CCI atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes em suas lojas, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade. Nenhum valor foi faturado no ano passado.

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas nos balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 as seguintes:

Controladora	31 de março de 2020							
	Ativo			Passivo				
	Ativo circulante			Passivo circulante		Passivo não circulante		
	Contas a receber	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
(Em milhões de Reais)								
Controladoras								
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	8	-	8
Controladas								
Banco CSF S.A.	26	7	33	-	26	30	293	349
Carrefour Comércio e Indústria Ltda	-	1	1	-	-	13	-	13
Coligadas								
Carrefour World Trade	93	-	93	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	-	1.433	-	-	-	1.433
Carrefour Systèmes d’Information	-	-	-	-	-	13	-	13
Outras partes relacionadas								
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	6	-	6
Total	119	8	127	1.433	26	70	293	1.822



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de dezembro de 2019

Controladora

(Em milhões de Reais)

Controladoras

Carrefour S.A.

Controladas

Banco CSF S.A.

Carrefour Comércio e Indústria Ltda

Coligadas

Carrefour World Trade

Carrefour Systèmes d'Information

Outras partes relacionadas

Cooperativa Atacadão

Total

	31 de dezembro de 2019					
	Ativo			Passivo		
	Ativo circulante			Passivo circulante		Passivo não circulante
Contas a receber	Outras contas a receber	Total	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
-	-	-	-	29	-	29
42	7	49	26	53	299	378
-	1	1	-	10	-	10
42	-	42	-	-	-	-
-	-	-	-	7	-	7
-	-	-	-	6	-	6
84	8	92	26	105	299	430

31 de março de 2020

Consolidado

(Em milhões de Reais)

Controladoras

Carrefour S.A.

Coligadas

Ewally Tecnologia S.A.

Carrefour Management

Carrefour Systèmes

d'Information

Carrefour Marchandises

Internationales

Carrefour Import S.A.

Carrefour Argentina

Carrefour World Trade

Maison Joannes Bubbes

Carrefour Finance

Sociedad de Compras

Modernas

Outras partes relacionadas

Cooperativa Atacadão

Total

	31 de março de 2020					
	Ativo			Passivo		
	Ativo circulante			Passivo circulante		
Contas a receber	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
-	6	6	-	-	53	53
-	1	1	-	-	-	-
-	2	2	-	-	1	1
-	15	15	-	-	88	88
-	-	-	-	-	18	18
-	1	1	-	107	-	107
-	-	-	-	-	-	-
138	-	138	-	-	-	-
-	-	-	-	1	-	1
-	-	-	1.433	-	-	1.433
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	1	1
-	-	-	-	-	6	6
138	25	163	1.433	109	166	1.708

31 de dezembro de 2019

Consolidado

(Em milhões de Reais)

Controladoras

Carrefour S.A.

Coligadas

Carrefour Management

Carrefour Systèmes

d'Information

Carrefour Marchandises

Internationales

Carrefour Import S.A.

Carrefour Argentina

Carrefour World Trade

Maison Joannes Bubbes

Sociedad de Compras

Modernas

Outras partes relacionadas

Cooperativa Atacadão

Total

	31 de dezembro de 2019					
	Ativo			Passivo		
	Ativo circulante			Passivo circulante		
Contas a receber	Outras contas a receber	Total	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total	
-	5	5	-	57	-	57
-	1	1	-	1	-	1
-	12	12	-	59	-	59
-	2	2	-	15	-	15
-	4	4	96	-	-	96
-	-	-	1	-	-	1
65	-	65	-	-	-	-
-	-	-	1	-	-	1
-	-	-	3	-	-	3
-	-	-	-	6	-	6
65	24	89	101	138		239



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019:

Controladora	31 de março de 2020									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Outras receitas e despesas	Juros	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(7)	(14)	-	-	-	-	(20)
Banco CSF S.A.	-	21	-	-	-	(5)	-	7	-	23
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(278)
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
Carrefour World Trade	-	-	49	-	-	-	-	-	-	49
Total	1	21	49	(7)	(14)	(5)	(16)	7	(8)	(242)

Controladora	31 de março de 2019									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Outras receitas e despesas	Total	
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(6)	(11)	-	(1)	-	-	(17)
Banco CSF S.A.	-	22	-	-	-	(5)	-	7	-	24
Coligadas										
Carrefour Systèmes 'Information	-	-	-	-	-	-	(4)	-	-	(4)
Carrefour World Trade	-	-	37	-	-	-	-	-	-	37
Total	1	22	37	(6)	(11)	(5)	(13)	7	32	32

Consolidado	31 de março de 2020				Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(17)	-	-	(17)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(59)	-	(59)
Carrefour World Trade	68	-	-	-	68
Carrefour Argentina	-	-	(1)	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	(3)	-	(3)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(17)	-	-	(17)
Carrefour Finance	-	-	-	(8)	(278)
Total	68	(34)	(63)	(8)	(307)

Consolidado	31 de março de 2019			Total
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	
<i>(Em milhões de Reais)</i>				
Controladora				
Carrefour S.A.	-	(11)	-	(11)
Coligadas				
Carrefour Import S.A.	-	-	(54)	(54)
Carrefour World Trade	53	-	-	53
Carrefour Hypermarket Hong Kong Inc. S.A. (Argentina)	-	(1)	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	(3)	(3)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(2)	-	(2)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(15)	-	(15)
Sociedad Compras Modernas	-	-	(1)	(1)
Total	53	(29)	(58)	(34)



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Nota 30.1. Resultado por segmento

<i>(Em milhões de Reais)</i>	31 de março de 2020					
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	14.420	9.791	4.629	-	-	-
Outras receitas	961	37	100	829	-	(5)
Receita operacional líquida	15.381	9.828	4.729	829	-	(5)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(12.260)	(8.325)	(3.624)	(311)	-	-
Lucro bruto	3.121	1.503	1.105	518	-	(5)
Vendas, gerais e administrativas	(2.016)	(812)	(899)	(266)	(39)	-
Depreciação e amortização	(260)	(112)	(139)	(9)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	-	(3)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	1	36	(35)	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	843	615	29	243	(39)	(5)
Despesas financeiras, líquidas	(176)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	667	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	425	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	560	520	36	4	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	99	98	-	1	-	-

<i>(Em milhões de Reais)</i>	31 de março de 2019					
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	12.856	8.630	4.226	-	-	-
Outras receitas	786	34	103	649	-	-
Receita operacional líquida	13.642	8.664	4.329	649	-	-
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(10.773)	(7.291)	(3.304)	(178)	-	-
Lucro bruto	2.869	1.373	1.025	471	-	-
Vendas, gerais e administrativas	(1.839)	(741)	(837)	(226)	(35)	-
Depreciação e amortização	(242)	(99)	(135)	(8)	-	-
Outras receitas (despesas)	52	16	51	(15)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	840	549	104	222	(35)	-
Despesas financeiras, líquidas	(117)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	723	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	505	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	366	321	35	10	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	75	34	41	-	-	-

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

<i>(em milhões de Reais)</i>	31 de março de 2020				
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
ATIVO					
Ágio	1.828	1.391	437	-	-
Outros ativos intangíveis	490	22	332	136	-
Imobilizado	13.288	8.972	4.257	59	-
Propriedades para investimento	406	-	406	-	-
Outros ativos do segmento	21.098	6.344	5.207	9.547	-
Total do ativo por segmento	37.110	16.729	10.639	9.742	-
Ativos não alocados	4.847	-	-	-	-
Total do ativo	41.957				
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)					
Passivo por segmento	17.377	5.587	4.563	7.212	15
Passivos não alocados	9.428	-	-	-	-
Total do passivo	26.805				



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(em milhões de Reais)

31 de dezembro de 2019

	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
ATIVO					
Ágio	1.827	1.390	437	-	-
Outros ativos intangíveis	501	21	345	135	-
Imobilizado	12.915	8.472	4.382	61	-
Propriedades para investimento	408	-	408	-	-
Outros ativos do segmento	20.593	6.210	4.807	9.576	-
Total do ativo por segmento	36.224	16.093	10.379	9.772	-
Ativos não alocados	8.668				
Total do ativo	44.912				
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)					
Passivo por segmento	21.551	8.423	5.765	7.234	129
Passivos não alocados	8.229				
Total do passivo	29.780				

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes do plano de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Plano de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, é reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu vesting period completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) Segundo plano de opções aprovado ("Plano Regular")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, consistindo em outorgas anuais cujas principais diretrizes compreendem:

Elegibilidade: nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;

Beneficiários: os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;

Prazo para que as opções se tornem exercíveis: 36 meses após cada outorga;

Prazo máximo para exercício das opções: até o final do 6º ano da data de tal plano;

Diluição societária máxima: 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e

Preço de exercício: será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.

O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de três condições de performance, com peso de 33% cada:

- Duas condições relacionadas à performance financeira (Retorno sobre investimento e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir.

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Binomial	Binomial

Volatilidade e rendimento de dividendos:

1. **Plano Pré-IPO:** sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

2. **Plano regular:** a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2020	5.906.819	3.783.364
(-) Opções exercidas no período	(2.678.666)	-
(-) Opções canceladas no período	(204.279)	(213.676)
Opções de ações pendentes em 31 de março de 2020	3.023.874	3.569.688

Nota 31.2. Plano de remuneração em ações

Em 27 de fevereiro de 2019, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 14ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 17 de maio de 2016 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil. As ações têm o *vesting period* somente se o funcionário permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:

- Duas condições relacionadas a *performance* financeira (Retorno sobre investimento e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 31 de março de 2019 são demonstrados abaixo:

Data da reunião do Conselho de Administração	17 de maio de 2017
Data da Outorga ⁽¹⁾	27 de fevereiro de 2019
Data do vesting ⁽²⁾	26 de fevereiro de 2022
Total de ações outorgadas número na data de outorga	256.700
Número de ações outorgadas	256.700
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	14,32

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do *vesting period* e se as condições de performance forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o *vesting period*.

As movimentações nas ações outorgadas são demonstradas abaixo:

	2020
Ações outorgadas em 1 de janeiro de 2020	239.900
Ações canceladas	(4.400)
Ações em 31 de março de 2020	235.500
Ações exercíveis	-

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 32: NÚMERO DE EMPREGADOS, REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossa controlada CCI e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores para 31 de março de 2020 totalizaram R\$ 2 milhões (R\$ 2 milhões em 31 de março de 2019).

Nota 32.2. Remuneração da Administração

O Conselho de Administração (11 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos dois conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de março de 2020 e 2019.

<i>(Em milhões de reais, exceto número de executivos)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Remuneração do período	2	2	6	3
Remuneração em opções de compra de ações	1	-	1	-
Bônus	3	3	5	4
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	1	-	1	1
Total pago da compensação no ano	7	5	13	8
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	2	1	3	2
Número de executivos	5	4	11	10

Nota 32.3. Número de empregados por segmento operacional

Número médio de empregados do Grupo	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Atacadão	47.617	42.797
Varejo	38.944	32.495
Soluções Financeiras	640	626
Consolidado	87.201	75.918

Número de funcionários do Grupo no final do período	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Atacadão	48.097	45.842
Varejo	40.135	37.967
Soluções Financeiras	674	627
Consolidado	88.906	84.436

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	31/03/2020	Consolidado			31/12/2019
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa – empresas de soluções financeiras	20.101	20.101	-	-	23.434
Relacionado com operações	2.709	1.498	1.010	201	3.261
TOTAL	22.810	21.599	1.010	201	26.695

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos;
- compromisso de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis;
- compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- outros compromissos assumidos.



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Compromissos recebidos

	31/03/2020	Consolidado			31/12/2019
		Vencimento			
(Em milhões de Reais)		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	3.246	3.246	-	-	2.112
Empresas de soluções financeiras	240	240	-	-	1.872
Atacado	3.006	3.006	-	-	240
Outros compromissos recebidos	9	-	-	9	9
Relacionado com locação de imóveis	309	119	190	-	327
TOTAL	3.564	3.365	190	9	2.448

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com operações incluem:

- Hipotecas e outras garantias recebidas, principalmente no âmbito das atividades imobiliárias do Grupo; e
- outros compromissos recebidos.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 309 milhões em 31 março de 2020 e R\$ 327 milhões em 31 de dezembro de 2019.

Bens dados em garantia

- O valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 31 milhões.

NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO

Em 31 de março de 2020 a cobertura de seguros do Grupo Carrefour Brasil compreendia:

Cobertura de seguro (Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
Riscos operacionais	9.732	18.367
Lucros cessantes	9.907	13.904
Responsabilidade civil-limite máximo de indenização	689	689



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação da distribuição de lucro

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 14 de abril 2020, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas da Companhia, no valor bruto de R\$12 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,006045739 por ação em circulação.

O pagamento de juros sobre capital próprio será efetuado de acordo com os seguintes termos:

1. farão jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 22 de maio de 2020, sendo que a partir de 23 de maio de 2020 as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos juros sobre capital próprio;
2. o pagamento ocorrerá no dia 15 de junho de 2020 na proporção da participação de cada acionista, com retenção do imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas comprovadamente imunes ou isentos;
3. o valor bruto por ação dos juros sobre capital próprio, poderá ser modificado em razão das variações na quantidade de ações decorrentes de emissões de ações ou negociações com as próprias ações pela Companhia, incluindo, entre outras, aquelas decorrentes de exercícios de opções de compra de ações; e
4. exclusivamente para fins fiscais, os juros sobre o capital próprio serão referentes ao primeiro trimestre de 2020.

Captação de empréstimos

Em 16 de abril de 2020, a Companhia captou empréstimos junto à instituições financeiras no exterior, que totalizam o equivalente a R\$ 1,5 bilhões. Os contratos têm vencimento em 24 e 36 meses e taxa de juros que variam de 1,17% a 2,4% a ano. A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos – Swaps como instrumento de hedge para a variação nas taxas de câmbio.